

BENES

Entre os estadistas europeus, Eduardo Benes ocupava um lugar muito especial. E' um dos homens mais odiados e combatidos; para os austriacos, para os húngaros, para certas correntes polonesas, salar em Benes é como falar na própria encarnação de Satan. Estes o dão como a alma danada da Maçonaria. Aquêles o apontam como um dos homens mais ricos do mundo. Quase não há peccado que não lhe apontem ou delitir-se que não seja rão.

Não todos elementos para contrariar muitas dessas acusações, negando-as ou polando-as, ao reduzindo ao caso a proporcões menos drásticas, alémos acrescentando ao caso outros aspectos agravantes. O que interessa ao mundo é aquilo que o mundo pensa de Eduardo Benes, o que dele se diz, o que os cultuados se tornam verdade, e que ele é considerado por mim gente que não um homem tenaz, patriota e hábil, que é o verdadeiro pai político da Tchecoslováquia. Verificando a influência austríaca, igualmente batendo a projeção da hungara, manobrando sempre como um demócrata que Europa sincero, agitando na Europa e no mundo verdades nacionais da antiga Boêmia, que eu, engrande parte seriam talvez as soluções por ele mesmo concebidas e arguam a maior realidade política dentro do âmbito do antigo Império austro-hungaro — e notei-se o curso com negável astúcia, com inteligência cujos resultados se são patentes.

A sua figura resistiu sempre às perdas de prestígio, antes insignificante, e ganhou, quando a vaga alemã tomou a sua parte, o primeiro alvoroço. Eduardo Benes, batendo a tecla das portas da diplomacia, desenvolvendo uma atividade de forma construtora, não manteve viva a realidade criada mas submissa, como, no primeiro momento, ela voltou; foi de novo seu presidente. O novo seu guia, de novo se instalou onde e como o seu ideal. E tantos anos sempre sonhara sempre quisera.

NA TERRA SANTA — Turmas de socorro rebuscam os escombros do "Atlantic Hotel", em Jerusalém, arrasado no dia 22 do corrente pela explosão verificada no distrito comercial judaico. Essa explosão, na qual 35 pessoas pereceram, foi o mais violento atentado a bomba constatado na Terra Santa, desde que as Nações Unidas decidiram dividir a terra em dois Estados. Os árabes disseram que seus "comandantes" são os responsáveis pela explosão. (Foto A.P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

Acrescentou que o Conselho de Segurança tem poderes para agir em casos de ameaça à paz, mas não no caso de agressão. "Em Liep me Sobolev quiseram fazer comentários, entretanto, sobre a afirmação do delegado norte americano, Warren Austin, de que o Conselho não pode fazer uso de força para impor 'uma decisão de caráter político', como o é o acórdão sobre a Palestina adotado pela Assembleia. Ele declarou que quando terminar o mandato britânico sobre a Terra Santa 'nenhum Estado terá soberania sobre a Palestina', e que portanto, ten-

NOTA AMERICANA

— Todo o poder legislativo caberá às Conferências Interamericanas, as quais se serão divididas em três tipos: — as conferências interações das nações americanas, as reuniões de consulta entre os seus Ministros do Exterior, e as conferências entre as organizações puramente técnicas. A primeira das administrações caberá à União Interamericana, a qual seria formada por uma Junta Diretora, um Diretor Geral e os seguintes órgãos subordinados: — Conselho Econômico e Social, Con-

Um porta-voz se fez declarar que combatentes de Haganá já fêto do hospital e da universidade, fizeram disparos de morteiros e metralhadoras contra os soldados de Wladimir. O porta-voz disse que os árabes atacaram o Hospital em Adashe em primeiro lugar, tendo sido repellido pelos judeus. Oito árabes foram mortos quando os disparos de morteiros foram disparados de morteiros e canhões contra suas casas e canhões foram

cana de Mulheres, o Instituto Inter-Americano de Ciencias Agricolas, o Bureau Sanitario Pan-Americano e a Junta Interamericana de Café.

CONGELADAS AS JOIAS E ANUIDADES NAS ESCOLAS

E' possível que não seja alterada essa resolução da C.C.P.

Em 1947, as joias e anuidades cobradas pelas escolas e colégios primários e secundários. A providência foi tomada, porém, por unanimidade, pela Comissão Central de Preços, ao apreciar uma proposta do sr. J. N. Maciel Gonçalves, representante ali do Instituto do Mate e tutor da iniciativa. O congelamento atingiu a todos os estabelecimentos de ensino nos diferentes pontos do território nacional. Os pagamentos já efetuados pelos responsáveis ficam cancelados dessa forma para posterior encontro de contas.

Ultimamente, vinham chegando à C.C.P. numerosas queixas e reclamações sobre os aumentos impostos aos estudantes. Informou-se até a existência de estabelecimentos que estavam arrojados contra os alunos em débito por ocasião das transferências ocasionais, a fim de forçá-los ao pagamento completo das anuidades. As associações estudantis e pais de alunos reclamaram providências das autoridades, tendo a Associação Fluminense Estudantil dirigido ao ministro da Educação um memorial nesse particular.

A noite, a reportagem do Correio da Manhã procurou ouvir o sr. Maciel Gonçalves. Aquele membro da C.C.P. esclareceu que, ultimamente, se estavam verificando elevações exageradas, as quais aos poucos se iam generalizando nos colégios, provocando dificuldades aos estudantes e aos seus pais, principalmente as famílias de poucos recursos. Para evitar entraves à C.C.P., nos estudos que agora fará sobre a matéria, se decidirá congelar esses preços aos níveis do ano passado. Isso porque, em 1947, já haviam sido elevados os preços de 1945 e 1946, em face do aumento de salário concedido aos professores.

Muitas escolas, ao terem conhecimento de que a Comissão Central de Preços iria deliberar a respeito, a prevendo uma redução forçada

de suas tabelas, resolveram elevá-las instantaneamente. Assim, fizeram na crença de que, quando se desse a redução, os níveis pudessem manter-se em plano mais alto do que no ano último. Quem tinha de aumentar Cr\$ 100,00, aumentou Cr\$ 200,00 por esse motivo. Mas de nada adiantou.

A impressão do autor da proposta aprovada é a de que, desde que não se verifiquem novos aumentos de salários e outros onus nos institutos de ensino, poderá ser mantido o congelamento.

Todavia, segundo a reportagem foi informada, os professores estão pleiteando, através de seu sindicato, um outro reajustamento.

TAMBÉM EM SÃO PAULO

São Paulo, 26 (A.P.) — A Comissão Estadual de Preços, reunida sob a presidência do sr. José Fajardo, secretário interino do Trabalho, deliberou congelar os preços das anuidades cobradas pelos estabelecimentos de ensino de São Paulo.

MERCADO NEGRO DE GASOLINA EM CUIABÁ

Cuiabá, 26 (A.P.) — Há muito que se vinha sentindo nesta cidade e em grande parte do Estado de Mato Grosso, grande escassez de gasolina com extraordinário prejuízo para os transportes urbanos e rodoviários. Essa falta de combustível líquido acentuou-se nos últimos dias, ao mesmo tempo que os cambistas negros passaram a agir arrematando, vendendo uma caixa de gasolina por 350 cruzeiros.

Essa situação tem provocado reclamações dos interessados junto às autoridades que prometem tomar providências para solucionar o grave problema.

AGUA PUTRIDA

Um morador da rua Flaminia, em Bras de Pina, mandou-nos um vidro da água que lhe sai da bica. Lá está o vidro, fotografado. Foi preciso, como dizem certos rótulos farmacêuticos, agi-



tar a água antes de usar, ou antes de fotografá-la, para que a fumaça e detritos ficassem em suspensão. Segundo o mistralista, não se compra lá um terreno, paga-se pela água desde 1941. No entanto, a água de que dispõem os moradores é a engarrafada acima. Como não há hidrômetros, a água com preço chega cheia de folhas podres, etc. Os próprios moradores tiveram de desentupir os canos arrematando. Alí fica o registro. A água, a sujeira.

CARTEIRA ACHADA

Recebemos da Superintendência de Transporte da Prefeitura, a seguinte nota:

"A Superintendência de Transporte da Prefeitura situada à rua Frei Caneca, 42, comunica a d. Maria

Corina Guimarães que em um dos veículos da Prefeitura encaregado do transporte do povo, durante a greve, da Estação de Barão de Mauá para a de Caxias e vice-versa, foi encontrado uma carteira de sua propriedade que está no seu interior dobrado e não endereçada acima".

AS ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

Avultada a afluência de socios à assembleia

As eleições da diretoria da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Seção do Distrito Federal, levou à sede do Biliôu uma verdadeira multidão de ex-interventores das novas forças armadas que tomaram parte na última guerra. Desde as 13 horas começaram a afilur os socios notando-se que os oficiais do Exército, que sempre viveram apartados da Associação, compareceram em massa para sufrágio a chapa que tem como presidente o coronel Delmiro Pereira de Andrade ex-comandante do 1º B. 1. Nos corredores misturavam-se oficiais fardados e a palana, marinheiros, aviadores e praças da Aeronáutica e civis, que foram o grosso das associações, constituindo como que um corte transversal na sociedade, fácil e aquilatar a importância da grande reunião a ter lugar naquela cidade serrana.

Nossa conferência seria dada, tendo como tema relativo à administração interna dos Rotary Clubs e assuntos relacionados com os problemas da coletividade.

Além disso, haverá uma sessão de recepção para os visitantes e a administração interna dos Rotary Clubs e assuntos relacionados com os problemas da coletividade.

A Conferência Distrital de Petrópolis estarão presentes os Rotary Clubs das seguintes cidades, que compõem atualmente o Distrito 27 de Rotary: Alegre, Alem Paraíba, Barra Mansa, Barra do Piraí, Belo Horizonte, Caratinga, Cachoeira de Itaperiçá, Campos, Carazola, Caxambu, Colônia, Cruzeiro, Diamantina, Guaiçara, Guaratuba, Itaperiçá, Juiz de Fora, Leopoldina, Lorenópolis, Macaé, Miracema, Muzil, Montes Claros, Murilândia, Niterói, Pádua, Petrópolis, Resende, Rio de Janeiro, São Lourenço, Taubaté, Teresopolis, Vassouras, Viçosa.

A Conferência será presidida pelo dr. Antonio B. Cavalcanti, governador do Distrito 27.

PREÇO DA SEMENTE DO LINHO

A Comissão de Abastecimento do Rio Grande do Sul dirigiu um ofício à CCP, solicitando que a semente de linho seja colocada entre os produtos de abastecimento irregular. O sr. Maciel Gonçalves, delegado do Instituto do Mate, pediu vista do processo.

REUNIÃO DE ROTARY CLUBS EM PETROPOLIS

De 4 a 7 do próximo mês do março, Petrópolis será sede de um conclave: a Conferência Anual dos Rotary Clubs do Distrito 27. Esse certame reunirá algumas centenas de rotarianos, que se farão acompanhar de suas famílias.

Sabido como é, que os Rotary Clubs são formados de um representante de cada atividade profissional em suas respectivas cidades, constituindo como que um corte transversal na sociedade, fácil e aquilatar a importância da grande reunião a ter lugar naquela cidade serrana.

Nossa conferência seria dada, tendo como tema relativo à administração interna dos Rotary Clubs e assuntos relacionados com os problemas da coletividade.

Além disso, haverá uma sessão de recepção para os visitantes e a administração interna dos Rotary Clubs e assuntos relacionados com os problemas da coletividade.

A Conferência Distrital de Petrópolis estarão presentes os Rotary Clubs das seguintes cidades, que compõem atualmente o Distrito 27 de Rotary: Alegre, Alem Paraíba, Barra Mansa, Barra do Piraí, Belo Horizonte, Caratinga, Cachoeira de Itaperiçá, Campos, Carazola, Caxambu, Colônia, Cruzeiro, Diamantina, Guaiçara, Guaratuba, Itaperiçá, Juiz de Fora, Leopoldina, Lorenópolis, Macaé, Miracema, Muzil, Montes Claros, Murilândia, Niterói, Pádua, Petrópolis, Resende, Rio de Janeiro, São Lourenço, Taubaté, Teresopolis, Vassouras, Viçosa.

A Conferência será presidida pelo dr. Antonio B. Cavalcanti, governador do Distrito 27.

PREÇO DA SEMENTE DO LINHO

A Comissão de Abastecimento do Rio Grande do Sul dirigiu um ofício à CCP, solicitando que a semente de linho seja colocada entre os produtos de abastecimento irregular. O sr. Maciel Gonçalves, delegado do Instituto do Mate, pediu vista do processo.

CONTRA O AUMENTO DAS PASSAGENS

Florianópolis, 26 (A.P.) — A questão do aumento das passagens dos coletivos repercutiu no seio da Comissão Permanente da Assembleia Legislativa e na Câmara Municipal, onde os líderes de várias correntes fizeram violentos protestos contra a abusiva majoração. Em ambas as casas foram aprovados, por unanimidade, pedidos de informações ao governo sobre a portaria do Inspetor geral do Trânsito, em quanto a população espera uma solução que acautele os seus interesses.

DESEMPERADORA A SITUAÇÃO EM IGUAPE

Santos, 26 (A.P.) — Telegrafando vindos da Iguaçu, na zona da Ilheira, informam que continuam caindo ali fortes chuvas. Anunciam as notícias que a situação ali é verdadeiramente desesperadora. Residência de operários e pescadores, no bairro pobre da cidade desmoronaram. As águas arrastaram tudo na sua fúria. O Vale Grande é o fantasma atormentador da população local, ameaçando a velha cidade paulista. Os desbarbamentos aumentaram de modo assustador, podendo em pouco tempo vir a inundar a população.

1.500 CASAS PARA OS OPERARIOS DA LIGHT

Estiveram ontem no Ministério do Trabalho, diversos trabalhadores da Light e de empresas associadas. Foram pedir ao sr. Morvan Dias de Figueiredo seu interesse na aprovação do processo de aquisição de uma área de terreno, em Marechal Hermes, para a construção de mil e quinhentas casas destinadas aos operários do referido setor.

O ministro, respondendo, prometeu enviar esforços para atender a reivindicação, através da caixa de aposentadoria e pensões respectivas.

ATROPELADO E MORTO UM COMERCIANTE CEARENSE

Fortaleza, 26 (A.P.) — O sr. Antonio Dilog Siqueira Sobrinho, comerciante pertencente a tradicional família cearense e mais conhecido nos meios comerciais por Tólv Dilog, foi atropelado por um ônibus, morrendo no Pronto Socorro. O fato causou grande consternação nessa capital.

A EXPORTAÇÃO DA ERVA-MATE

Permitido, a título precário, o carregamento do produto em convés de navios

Após a decisão do Ministério da Agricultura foram encaminhadas ponderações do Sindicato da Indústria do Café, em Santa Catarina e da Delegação Regional do Instituto Nacional do Mate, no mesmo Estado, a respeito das dificuldades ultimamente criadas pelos serviços de fiscalização em São Francisco do Sul, em matéria de carregamento de erva mate em convés, dantes permitida, e agora proibida por aquela fiscalização.

Apreçadas tais ponderações pelos órgãos competentes do Ministério, foi reconhecida a proibição como medida aculeadora dos interesses dos exportadores e da própria indústria extrativa do mate, uma vez que a carga fora dos porões dos navios nem sempre fica em boas condições de garantia quanto a entrada e a fatores diversos de sua deterioração nas praças importadoras.

O ministro, por outro lado, tomou na consideração de outros aspectos do assunto, como seja o fato de São Francisco do Sul ser o último porto da escala dos navios que se destinam ao Chile e ali se recentemente possuem com a praça disponível nos respectivos porões, além do que a tolerância até agora concedida pelas autoridades locais ainda não dera lugar a reclamações dos importadores.

Tendo em vista tais circunstâncias, que tendem a desaparecer com a regularidade de nossa navegação marítima, ainda não recompostas das consequências da guerra, o ministro Daniel de Carvalho baixou portaria, autorizando, "a título precário, o carregamento de erva mate em convés, uma vez exigida a capacidade dos porões dos navios e tomadas as medidas aculeadoras do perfeito resguardo do produto".

LEITE EM PO PARA AS CRIANÇAS FRANCESAS

Paris, 26 (A.P.) — O Ministério da Saúde Pública receberá dentro de alguns dias imponente quantidade de leite em pó, enviado pelo Fundo Internacional de Assistência à Infância, e será distribuído pela população infantil e pelas escolas de Paris e da província.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 25 para 26, o Departamento de Vigilância, registrou as seguintes ocorrências:

Promovido desordem — O guarda nº 2.155, solicitou o auxílio do Rádio Patrulha, para prender Nogueira Costa, brasileira, branca, doméstica, com 35 anos de idade, casada, residente à Rua Bivarro sem número por estar promovendo desordem na sua residência. Foi conduzida ao 6º Distrito Policial.

Tentativa de ingresso — O guarda nº 2.095, conduziu ao 14º Distrito Policial, para prisão, brasileiro, com 23 anos de idade, solteiro, ajudante de caminhão, residente à Rua Gonçalves, nº 35, e Adalberto, brasileiro, branco, solteiro, com 38 anos de idade.

Praticeiro — Ato imoral — Os guardas nºs. 1.345 e 1.643, prenderam e conduziram para o 10º Distrito Policial, por estarem praticando atos imorais na Rua Imperatriz Leopoldina, esquadrão da Travessa Belas Artes, os seguintes indivíduos: Eduardo da Silva, brasileiro, preto, solteiro, com 23 anos de idade, comerciante, morador à Rua Lúcia Yala, nº 35, e Adalberto, brasileiro, branco, solteiro, com 38 anos de idade.

Praticeiro — Ato imoral — Os guardas nºs. 1.345 e 1.643, prenderam e conduziram para o 10º Distrito Policial, por estarem praticando atos imorais na Rua Imperatriz Leopoldina, esquadrão da Travessa Belas Artes, os seguintes indivíduos: Eduardo da Silva, brasileiro, preto, solteiro, com 23 anos de idade, comerciante, morador à Rua Lúcia Yala, nº 35, e Adalberto, brasileiro, branco, solteiro, com 38 anos de idade.

Praticeiro — Ato imoral — Os guardas nºs. 1.345 e 1.643, prenderam e conduziram para o 10º Distrito Policial, por estarem praticando atos imorais na Rua Imperatriz Leopoldina, esquadrão da Travessa Belas Artes, os seguintes indivíduos: Eduardo da Silva, brasileiro, preto, solteiro, com 23 anos de idade, comerciante, morador à Rua Lúcia Yala, nº 35, e Adalberto, brasileiro, branco, solteiro, com 38 anos de idade.

Praticeiro — Ato imoral — Os guardas nºs. 1.345 e 1.643, prenderam e conduziram para o 10º Distrito Policial, por estarem praticando atos imorais na Rua Imperatriz Leopoldina, esquadrão da Travessa Belas Artes, os seguintes indivíduos: Eduardo da Silva, brasileiro, preto, solteiro, com 23 anos de idade, comerciante, morador à Rua Lúcia Yala, nº 35, e Adalberto, brasileiro, branco, solteiro, com 38 anos de idade.

Praticeiro — Ato imoral — Os guardas nºs. 1.345 e 1.643, prenderam e conduziram para o 10º Distrito Policial, por estarem praticando atos imorais na Rua Imperatriz Leopoldina, esquadrão da Travessa Belas Artes, os seguintes indivíduos: Eduardo da Silva, brasileiro, preto, solteiro, com 23 anos de idade, comerciante, morador à Rua Lúcia Yala, nº 35, e Adalberto, brasileiro, branco, solteiro, com 38 anos de idade.

Praticeiro — Ato imoral — Os guardas nºs. 1.345 e 1.643, prenderam e conduziram para o 10º Distrito Policial, por estarem praticando atos imorais na Rua Imperatriz Leopoldina, esquadrão da Travessa Belas Artes, os seguintes indivíduos: Eduardo da Silva, brasileiro, preto, solteiro, com 23 anos de idade, comerciante, morador à Rua Lúcia Yala, nº 35, e Adalberto, brasileiro, branco, solteiro, com 38 anos de idade.

Praticeiro — Ato imoral — Os guardas nºs. 1.345 e 1.643, prenderam e conduziram para o 10º Distrito Policial, por estarem praticando atos imorais na Rua Imperatriz Leopoldina, esquadrão da Travessa Belas Artes, os seguintes indivíduos: Eduardo da Silva, brasileiro, preto, solteiro, com 23 anos de idade, comerciante, morador à Rua Lúcia Yala, nº 35, e Adalberto, brasileiro, branco, solteiro, com 38 anos de idade.

Praticeiro — Ato imoral — Os guardas nºs. 1.345 e 1.643, prenderam e conduziram para o 10º Distrito Policial, por estarem praticando atos imorais na Rua Imperatriz Leopoldina, esquadrão da Travessa Belas Artes, os seguintes indivíduos: Eduardo da Silva, brasileiro, preto, solteiro, com 23 anos de idade, comerciante, morador à Rua Lúcia Yala, nº 35, e Adalberto, brasileiro, branco, solteiro, com 38 anos de idade.

Praticeiro — Ato imoral — Os guardas nºs. 1.345 e 1.643, prenderam e conduziram para o 10º Distrito Policial, por estarem praticando atos imorais na Rua Imperatriz Leopoldina, esquadrão da Travessa Belas Artes, os seguintes indivíduos: Eduardo da Silva, brasileiro, preto, solteiro, com 23 anos de idade, comerciante, morador à Rua Lúcia Yala, nº 35, e Adalberto, brasileiro, branco, solteiro, com 38 anos de idade.

Praticeiro — Ato imoral — Os guardas nºs. 1.345 e 1.643, prenderam e conduziram para o 10º Distrito Policial, por estarem praticando atos imorais na Rua Imperatriz Leopoldina, esquadrão da Travessa Belas Artes, os seguintes indivíduos: Eduardo da Silva, brasileiro, preto, solteiro, com 23 anos de idade, comerciante, morador à Rua Lúcia Yala, nº 35, e Adalberto, brasileiro, branco, solteiro, com 38 anos de idade.

Praticeiro — Ato imoral — Os guardas nºs. 1.345 e 1.643, prenderam e conduziram para o 10º Distrito Policial, por estarem praticando atos imorais na Rua Imperatriz Leopoldina, esquadrão da Travessa Belas Artes, os seguintes indivíduos: Eduardo da Silva, brasileiro, preto, solteiro, com 23 anos de idade, comerciante, morador à Rua Lúcia Yala, nº 35, e Adalberto, brasileiro, branco, solteiro, com 38 anos de idade.

Praticeiro — Ato imoral — Os guardas nºs. 1.345 e 1.643, prenderam e conduziram para o 10º Distrito Policial, por estarem praticando atos imorais na Rua Imperatriz Leopoldina, esquadrão da Travessa Belas Artes, os seguintes indivíduos: Eduardo da Silva, brasileiro, preto, solteiro, com 23 anos de idade, comerciante, morador à Rua Lúcia Yala, nº 35, e Adalberto, brasileiro, branco, solteiro, com 38 anos de idade.

Praticeiro — Ato imoral — Os guardas nºs. 1.345 e 1.643, prenderam e conduziram para o 10º Distrito Policial, por estarem praticando atos imorais na Rua Imperatriz Leopoldina, esquadrão da Travessa Belas Artes, os seguintes indivíduos: Eduardo da Silva, brasileiro, preto, solteiro, com 23 anos de idade, comerciante, morador à Rua Lúcia Yala, nº 35, e Adalberto, brasileiro, branco, solteiro, com 38 anos de idade.

Praticeiro — Ato imoral — Os guardas nºs. 1.345 e 1.643, prenderam e conduziram para o 10º Distrito Policial, por estarem praticando atos imorais na Rua Imperatriz Leopoldina, esquadrão da Travessa Belas Artes, os seguintes indivíduos: Eduardo da Silva, brasileiro, preto, solteiro, com 23 anos de idade, comerciante, morador à Rua Lúcia Yala, nº 35, e Adalberto, brasileiro, branco, solteiro, com 38 anos de idade.

Praticeiro — Ato imoral — Os guardas nºs. 1.345 e 1.643, prenderam e conduziram para o 10º Distrito Policial, por estarem praticando atos imorais na Rua Imperatriz Leopoldina, esquadrão da Travessa Belas Artes, os seguintes indivíduos: Eduardo da Silva, brasileiro, preto, solteiro, com 23 anos de idade, comerciante, morador à Rua Lúcia Yala, nº 35, e Adalberto, brasileiro, branco, solteiro, com 38 anos de idade.

ALIMENTAÇÃO GRATUITA PARA OS ESCOLARES DA MUNICIPALIDADE

Levada para sete milhões de cruzeiros a verba que era apenas de novecentos mil cruzeiros

O secretário geral da Educação, da Prefeitura do Distrito Federal, determinou que se organizasse, no Departamento de Educação Primária, o Setor de Alimentação do Escolar.

Esta a portaria: "Considerando que o ensino de substituição da maioria dos alunos das escolas primárias municipais alcança um índice surpreendente e lamentavelmente elevado; considerando que esse ensino de substituição contribui, em grande parte, para o baixo nível do rendimento do ensino, considerando a necessidade do desenvolvimento das instituições escolares, principalmente as assistenciais, para a organização de uma alimentação adequada e de real valor nutritivo; resolve: determinar a organização pelo prefeito, Art. 1º — Pela organização, no Departamento de Educação Primária, do Setor de Alimentação Escolar, com as seguintes finalidades: a) Recuperação da aplicação das dotações organizadas para alimentação e distribuição gratuita de material escolar aos alunos primários necessitados; b) estudo e indicação dos tipos de refeições a serem fornecidas aos escolares, de acordo com o valor nutritivo, custo provável e localização dos estabelecimentos; c) aplicação dos recursos financeiros destinados às Caldas Escolares; d) instalação e aparelhamento de cozinhas e refeitórios nas escolas; e) articulação com as Caldas Escolares para a distribuição de material escolar, prestação de contas e escrituração uniforme."

A alimentação dos escolares será dada, tendo como tema relativo à administração interna dos Rotary Clubs e assuntos relacionados com os problemas da coletividade.

Além disso, haverá uma sessão de recepção para os visitantes e a administração interna dos Rotary Clubs e assuntos relacionados com os problemas da coletividade.

A Conferência Distrital de Petrópolis estarão presentes os Rotary Clubs das seguintes cidades, que compõem atualmente o Distrito 27 de Rotary: Alegre, Alem Paraíba, Barra Mansa, Barra do Piraí, Belo Horizonte, Caratinga, Cachoeira de Itaperiçá, Campos, Carazola, Caxambu, Colônia, Cruzeiro, Diamantina, Guaiçara, Guaratuba, Itaperiçá, Juiz de Fora, Leopoldina, Lorenópolis, Macaé, Miracema, Muzil, Montes Claros, Murilândia, Niterói, Pádua, Petrópolis, Resende, Rio de Janeiro, São Lourenço, Taubaté, Teresopolis, Vassouras, Viçosa.

A Conferência será presidida pelo dr. Antonio B. Cavalcanti, governador do Distrito 27.

PREÇO DA SEMENTE DO LINHO

A Comissão de Abastecimento do Rio Grande do Sul dirigiu um ofício à CCP, solicitando que a semente de linho seja colocada entre os produtos de abastecimento irregular. O sr. Maciel Gonçalves, delegado do Instituto do Mate, pediu vista do processo.

ATROPELADO E MORTO UM COMERCIANTE CEARENSE

Fortaleza, 26 (A.P.) — O sr. Antonio Dilog Siqueira Sobrinho, comerciante pertencente a tradicional família cearense e mais conhecido nos meios comerciais por Tólv Dilog, foi atropelado por um ônibus, morrendo no Pronto Socorro. O fato causou grande consternação nessa capital.

A EXPORTAÇÃO DA ERVA-MATE

Permitido, a título precário, o carregamento do produto em convés de navios

Após a decisão do Ministério da Agricultura foram encaminhadas ponderações do Sindicato da Indústria do Café, em Santa Catarina e da Delegação Regional do Instituto Nacional do Mate, no mesmo Estado, a respeito das dificuldades ultimamente criadas pelos serviços de fiscalização em São Francisco do Sul, em matéria de carregamento de erva mate em convés, dantes permitida, e agora proibida por aquela fiscalização.

Apreçadas tais ponderações pelos órgãos competentes do Ministério, foi reconhecida a proibição como medida aculeadora dos interesses dos exportadores e da própria indústria extrativa do mate, uma vez que a carga fora dos porões dos navios nem sempre fica em boas condições de garantia quanto a entrada e a fatores diversos de sua deterioração nas praças importadoras.

O ministro, por outro lado, tomou na consideração de outros aspectos do assunto, como seja o fato de São Francisco do Sul ser o último porto da escala dos navios que se destinam ao Chile e ali se recentemente possuem com a praça disponível nos respectivos porões, além do que a tolerância até agora concedida pelas autoridades locais ainda não dera lugar a reclamações dos importadores.

Tendo em vista tais circunstâncias, que tendem a desaparecer com a regularidade de nossa navegação marítima, ainda não recompostas das consequências da guerra, o ministro Daniel de Carvalho baixou portaria, autorizando, "a título precário, o carregamento de erva mate em convés, uma vez exigida a capacidade dos porões dos navios e tomadas as medidas aculeadoras do perfeito resguardo do produto".

LEITE EM PO PARA AS CRIANÇAS FRANCESAS

Paris, 26 (A.P.) — O Ministério da Saúde Pública receberá dentro de alguns dias imponente quantidade de leite em pó, enviado pelo Fundo Internacional de Assistência à Infância, e será distribuído pela população infantil e pelas escolas de Paris e da província.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 25 para 26, o Departamento de Vigilância, registrou as seguintes ocorrências:

Promovido desordem — O guarda nº 2.155, solicitou o auxílio do Rádio Patrulha, para prender Nogueira Costa, brasileira, branca, doméstica, com 35 anos de idade, casada, residente à Rua Bivarro sem número por estar promovendo desordem na sua residência. Foi conduzida ao 6º Distrito Policial.

Tentativa de ingresso — O guarda nº 2.095, conduziu ao 14º Distrito Policial, para prisão, brasileiro, com 23 anos de idade, solteiro, ajudante de caminhão, residente à Rua Gonçalves, nº 35, e Adalberto, brasileiro, branco, solteiro, com 38 anos de idade.

Praticeiro — Ato imoral — Os guardas nºs. 1.345 e 1.643, prenderam e conduziram para o 10º Distrito Policial, por estarem praticando atos imorais na Rua Imperatriz Leopoldina, esquadrão da Travessa Belas Artes, os seguintes indivíduos: Eduardo da Silva, brasileiro, preto, solteiro, com 23 anos de idade, comerciante, morador à Rua Lúcia Yala, nº 35, e Adalberto, brasileiro, branco, solteiro, com 38 anos de idade.

Praticeiro — Ato imoral — Os guardas nºs. 1.345 e 1.643, prenderam e conduziram para o 10º Distrito Policial, por estarem praticando atos imorais na Rua Imperatriz Leopoldina, esquadrão da Travessa Belas Artes, os seguintes indivíduos: Eduardo da Silva, brasileiro, preto, solteiro, com 23 anos de idade, comerciante, morador à Rua Lúcia Yala, nº 35, e Adalberto, brasileiro, branco, solteiro, com 38 anos de idade.

Praticeiro — Ato imoral — Os guardas nºs. 1.345 e 1.643, prenderam e conduziram para o 10º Distrito Policial, por estarem praticando atos imorais na Rua Imperatriz Leopoldina, esquadrão da Travessa Belas Artes, os seguintes indivíduos: Eduardo da Silva, brasileiro, preto, solteiro, com 23 anos de idade, comerciante, morador à Rua Lúcia Yala, nº 35, e Adalberto, brasileiro, branco, solteiro, com 38 anos de idade.

Praticeiro — Ato imoral — Os guardas nºs. 1.345 e 1.643, prenderam e conduziram para o 10º Distrito Policial, por estarem praticando atos imorais na Rua Imperatriz Leopoldina, esquadrão da Travessa Belas Artes, os seguintes indivíduos: Eduardo da Silva, brasileiro, preto, solteiro, com 23 anos de idade, comerciante, morador à Rua Lúcia Yala, nº 35, e Adalberto, brasileiro, branco, solteiro, com 38 anos de idade.

Praticeiro — Ato imoral — Os guardas nºs. 1.345 e 1.643, prenderam e conduziram para o 10º Distrito Policial, por estarem praticando atos imorais na Rua Imperatriz Leopoldina, esquadrão da Travessa Belas Artes, os seguintes indivíduos: Eduardo da Silva, brasileiro, preto, solteiro, com 23 anos de idade, comerciante, morador à Rua Lúcia Yala, nº 35, e Adalberto, brasileiro, branco, solteiro, com 38 anos de idade.

Praticeiro — Ato imoral — Os guardas nºs. 1.345 e 1.643, prenderam e conduziram para o 10º Distrito Policial, por estarem praticando atos imorais na Rua Imperatriz Leopoldina, esquadrão da Travessa Belas Artes, os seguintes indivíduos: Eduardo da Silva, brasileiro, preto, solteiro, com 23 anos de idade, comerciante, morador à Rua Lúcia Yala, nº 35, e Adalberto, brasileiro, branco, solteiro, com 38 anos de idade.

Praticeiro — Ato imoral — Os guardas nºs. 1.345 e 1.643, prenderam e conduziram para o 10º Distrito Policial, por estarem praticando atos imorais na Rua Imperatriz Leopoldina, esquadrão da Travessa Belas Artes, os seguintes indivíduos: Eduardo da Silva, brasileiro, preto, solteiro, com 23 anos de idade, comerciante, morador à Rua Lúcia Yala, nº 35, e Adalberto, brasileiro, branco, solteiro, com 38 anos de idade.

Praticeiro — Ato imoral — Os guardas nºs. 1.345 e 1.643, prenderam e conduziram para o 10º Distrito Policial, por estarem praticando atos imorais na Rua Imperatriz Leopoldina, esquadrão da Travessa Belas Artes, os seguintes indivíduos: Eduardo da Silva, brasileiro, preto, solteiro, com 23 anos de idade, comerciante, morador à Rua Lúcia Yala, nº 35, e Adalberto, brasileiro, branco, solteiro, com 38 anos de idade.

Praticeiro — Ato imoral — Os guardas nºs. 1.345 e 1.643, prenderam e conduziram para o 10º Distrito Policial, por estarem praticando atos imorais na Rua Imperatriz Leopoldina, esquadrão da Travessa Belas Artes, os seguintes indivíduos: Eduardo da Silva, brasileiro, preto, solteiro, com 23 anos de idade, comerciante, morador à Rua Lúcia Yala, nº 35, e Adalberto, brasileiro, branco, solteiro, com 38 anos de idade.

Praticeiro — Ato imoral — Os guardas nºs. 1.345 e 1.643, prenderam e conduziram para o 10º Distrito Policial, por estarem praticando atos imorais na Rua Imperatriz Leopoldina, esquadrão da Travessa Belas Artes, os seguintes indivíduos: Eduardo da Silva, brasileiro, preto, solteiro, com 23 anos de idade, comerciante, morador à Rua Lúcia Yala, nº 35, e Adalberto, brasileiro, branco, solteiro, com 38 anos de idade.

Praticeiro — Ato imoral — Os guardas nºs. 1.345 e 1.643, prenderam e conduziram para o 10º Distrito Policial, por estarem praticando atos imorais na Rua Imperatriz Leopoldina, esquadrão da Travessa Belas Artes, os seguintes indivíduos: Eduardo da Silva, brasileiro, preto, solteiro, com 23 anos de idade, comerciante, morador à Rua Lúcia Yala, nº 35, e Adalberto, brasileiro, branco, solteiro, com 38 anos de idade.

Praticeiro — Ato imoral — Os guardas nºs. 1.345 e 1.643, prenderam e conduziram para o 10º Distrito Policial, por estarem praticando atos imorais na Rua Imperatriz Leopoldina, esquadrão da Travessa Belas Artes, os seguintes indivíduos: Eduardo da Silva, brasileiro, preto, solteiro, com 23 anos de idade, comerciante, morador à Rua Lúcia Yala, nº 35, e Adalberto, brasileiro, branco, solteiro, com 38 anos de idade.

A COOPERAÇÃO DO CONSELHO FEDERAL DE COMERCIO EXTERIOR

à Exposição de Indústria e Comercio

Reuntem-se em sessão ordinária, o Conselho Federal de Comércio Exterior.

RENASCIMENTO RELIGIOSO NO JAPÃO

Todos os observadores da vida religiosa do Japão são unânimes em afirmar que hoje o país do sol nascente está passando por uma surpreendente evolução religiosa, sobretudo no último quartel do século passado no tocante à evolução material.

Há um complexo de fatores que se sucedem em um entrelaçamento influtivamente na evolução religiosa de um povo.

Seria pueril atribuir esse movimento consolador, que ora se verifica no Japão, à desastrosa influência da bomba atômica ou a completa derrota de seu poderio bélico.

Outras causas mais remotas e decisivas, cujos efeitos salutares só agora se estão fazendo sentir. A paz que os japoneses consideram a luz do fim, o Japão se dispõe para o futuro, não se quer esquecer de tantos mártires. O sangue dos mártires — afirmou Teruhiro — e repetiram todos os apologistas que se seguem a ele — é semente de cristãos. Esta verdade, o melhor fundamento para esperar grandes frutos da Igreja de nossos dias no Japão.

Em nenhum país possui a Igreja gloriosa de cristãos mártires como no Japão. Mortes cruéis e sofrimentos de firmeza e fidelidade comovedoras. Este ano, o Japão, a Igreja japonesa não só durou durante o ano de 1918, em que teve início a primeira perseguição de Taikooan, até o ano de 1920, quando foram perseguidos os cristãos, mas ainda continuou durante dois séculos para de novo tornar a agravar-se em 1858, ao chegar os novos missionários, e, ter-se em 1888, ao ser decretada a liberdade religiosa. Trezentos anos de martírio contínuo!

Quando ao número elevadíssimo de mártires, não estão de acordo os autores. Nas primeiras perseguições de Taikooan, os cristãos conhecem menos de 3.120 mártires. Mas sabe também — por testemunhos dos mesmos juizes — que 280.000, os quais foram confiscados todos os bens, mostraram-se fômites por não renegar a fé. Houve ainda execuções em massa. Somente em 1624, o número de vítimas se eleva a 30.000. E segundo o P. Claret, em 1888, no período de 1638, do chamado "Reinado dos Países", passaram de 4.000.

Toda a história do Japão confirma de sobejo o Japão que fizera São Francisco Xavier, um grande apóstolo. Do Japão há tanto que dizer que seria um nunca mais acabar... Com isto acabou sem poder acabar... escrevendo sobre amigos e grandes como os cristãos do Japão. Os missionários do grande patrono das missões e o sangue de milhares de mártires não de transformar o Japão em um grande país católico. Atualmente, o Japão, com 70 milhões de habitantes há apenas 100.000 católicos e 474 sacerdotes, ou seja um para 147.000 almas. É a razão mais que a de sacerdotes. Há um Seminário Maior em Tóquio, dirigido pelos jesuítas, e cinco seminários menores: uma Universidade Católica, nove colégios independentes de religiosos e 28 de religiosas, além de muitas instituições de caridade. Uma das dificuldades que haviam retardado o progresso do catolicismo no Japão era, de uma parte, a exclusão, omissão, inimigo proverbial do nome cristão, e de outro o Shintoísmo do Estado, fundamentalmente anticristão. Nestes últimos anos essas dificuldades têm sido superadas, em parte suavizadas. Já muito antes da derrota do país, os japoneses mais cultos estavam persuadidos de que as religiões antigas do Shinto e de Buda não substituíam a base sólida para a evolução material e moral que se estava verificando no país. O ateísmo prático dos intelectuais europeus, que não admitiam a existência de Deus, foi o primeiro germe de morte que um dia haveriam de produzir seus tristes frutos de decomposição. Não faz muito tempo, segundo o velho artigo de abril de 1917 — a "Universidade Imperial de Tóquio" fez um inquérito sobre a crença religiosa de seus 5.000 alunos. Eis os resultados: 2.000 eram budistas, 1.800 ateístas, 300 budistas, 60 cristãos, 8 shintoístas e 6 confucionistas. Em outros inquéritos promovidos entre 30.000 estudantes da Universidade Imperial, 20.000 se declararam ateístas, 20.000 budistas, 20.000 cristãos e 20.000 shintoístas.

Tratando-se de eleição senatorial, que independe de representação proporcional, tanto vale considerar-se como nulo ou como em branco o resultado eleitoral obtido pelos candidatos do extinto Partido Comunista. Extintos, cancelados, apagados, supressos, nulificados os votos do ex-senador e do seu correligionário, que é que resta? Resta a votação válida e expressa obtida pelos candidatos dos demais partidos.

a sua corte. O número de católicos e de outros que se dizem cristãos aumentou de 10 para 100. Em Nagasaki havia antes da guerra 100 católicos; hoje são 2.500. Idêntico aumento se verifica em outras dioceses.

Pio XI, em 1928, disse aos futuros missionários que eles seriam "coisas grandes, coisas admiráveis, coisas surpreendentes", que haviam de buscar a Igreja "numerosos povos". Deus deixa nas trevas os povos soberbos e corrompidos que o repudiam, para iluminar a outros mais dignos das efusões de sua misericórdia.

P. Arlindo Vieira, S.J.

A SUBSTITUIÇÃO

Acha-se, parece, às vésperas de solução, pelo Superior Tribunal Eleitoral, o caso do preenchimento das vagas criadas no seio das câmaras legislativas federais, estaduais e municipais com a cassação dos mandatos comunistas. O ministro Lafayette de Andrada, em declaração à imprensa de Belo Horizonte, anunciou que não tardará a pronunciar-se sobre a matéria.

De-se por entendido que se não realizarão novas eleições para o preenchimento das vagas. Toda a argumentação empregada contra a tese de nova consulta às urnas funda-se, segundo se assinala, na premissa de que, fraudadas as eleições dos comunistas, por vício originário, no registro do extinto P. C. B., nulos e irritos foram os sufrágios obtidos à custa de procedimento doloso.

Demos de barato que assim houvesse sido. Acrescenta-se, entretanto, que, apesar de se não realizarem eleições complementares, serão convocados os eleitores para que procedam à escolha do substituto do ex-senador. Queremos crer que o dilema, no caso, não pode ser senão este: ou eleições gerais, ou convocação geral, sem exceção, dos candidatos que concorreram às eleições disputadas pelos comunistas.

Se os votos obtidos pelos "vermelhos" foram tidos por nulos, ou em branco, só em uma dessas duas hipóteses não haverá eleições novas, e então nulos ou em branco deverão ser considerados todos, todos os sufrágios conquistados pelos membros do extinto partido. O resto é sofisma.

Aléi eleitoral, apesar dos lapsos e defeitos de que tem sido justamente inquirida, prevê com efeito, os votos em branco e os nulos, que se não distinguem entre si senão porque os primeiros influem no cômputo do quociente eleitoral, ou da representação proporcional, e os outros não conduzem nenhum efeito.

Tratando-se de eleição senatorial, que independe de representação proporcional, tanto vale considerar-se como nulo ou como em branco o resultado eleitoral obtido pelos candidatos do extinto Partido Comunista. Extintos, cancelados, apagados, supressos, nulificados os votos do ex-senador e do seu correligionário, que é que resta? Resta a votação válida e expressa obtida pelos candidatos dos demais partidos.

TOPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal. Tempo ameno com chuvas e trovoadas. Temperatura em acentuado declínio. Ventos do quadrante sul, com rajadas muito frescas. Máxima, 20; mínima, 23. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Estadísticas e técnicas

Neste intervalo de férias parlamentares é sensível o interesse de vários membros das duas Casas do Congresso de imprimir à próxima sessão legislativa um caráter produtivo, tornando-a construtiva no sentido da solução dos problemas. O governo, por sua vez, confiante no êxito do acordo interpartidário, volta-se agora à encomenda e ao estudo de um plano de administração, delineando as soluções para os problemas de saúde, alimentação, transportes, energia elétrica, educação e outros.

De tal plano, evidentemente, derivariam ter tido a iniciativa e responsabilidade, os membros do próprio governo, em colaboração com o Parlamento, e não um órgão burocrático como o DASP, que o elaborou em segredo e no mesmo sigilo acaba de o encaminhar à comissão de planejamento do acordo interpartidário.

Razão tem o deputado José Augusto, ao dizer que "o governo comete um erro ao não dar a iniciativa, que realiza programa e que executa plano. Tanto no regime presidencialista, como no parlamentarista, toda obra governamental depende de planos e programas inteligentemente traçados e executados".

Ora, no caso presente, o chamado plano SALTE, o que logo se percebe é a delegação de responsabilidades dos homens de Estado a um grupo de técnicos, de cuja colaboração não poderia, decerto, prescindir o governo, porém com elementos subsidiários para a informação e a consulta nos setores de suas especialidades.

A orientação geral do plano, segundo a capacidade e oportunidade de econômica da sua aplicação, no conjunto e na diversidade dos problemas — isso não o negará ninguém — lina, como o terá de ser, obra genuinamente política, de estatísticas e não de técnicos.

O plano SALTE não é ainda conhecido senão pelas suas cinco ini-

ciais; e tanto se terá reduzido a participação do governo — à encomenda do DASP de um plano administrativo em quatro partes, sobre saúde, alimentação, transporte e educação. Dir-se-á que servirá de base para a elaboração de outros planos, pela comissão de planejamento do acordo interpartidário e pelo próprio Congresso. Mas não vem ao caso o aproveitamento posterior da obra desplanada, nem a circunstância de o plano surgir como uma espécie de satisfação do governo, que se acompanharam a marcha da pacificação política. O plano prescinde desses aspectos eventuais; em sua essência, e historicamente, ele deve ser acolhido e interpretado como o programa de ação do atual governo, e como tal chega com o atraso de dois anos, emergindo não de atos preparatórios e reveladores de uma linha anterior de realizações governamentais, mas, por assim dizer, do reconhecimento da culpa do governo de até aqui não haver adotado qualquer sistema regular de continuidade administrativa, no interesse do povo e do país.

Tal ausência de qualquer plano se demonstrou sobejamente nas centenas de mensagens já enviadas pelo Executivo ao Congresso, todas de cômica matéria de rotina, sobre as demandas de pedidos de créditos especiais e extraordinários, para atender a despesas fora do orçamento.

Urge que os planos do Congresso — caso sejam aprovados e generalizados os estudos de cooperação partidária sugeridos pelo sr. José Augusto à Comissão Executiva da U.D.N. — tenham um cunho de maior originalidade, como obra de homens públicos, de estadistas provados e de vocação, não se reduzindo às fórmulas burocráticas de um órgão criado para dilatar para suprir a sua incapacidade de administrar.

Por que crise?

São informações recentes de São Paulo; o sr. Ugo Borghi não se demitirá, sem embargo de achar-se imminente uma crise do secretariado paulista. Qual a razão da crise? Como já se soube, por declarações feitas aqui pelo sr. Macedo Soares, três secretários, ocupantes das mais importantes pastas do governo do Sr. Ademar de Barros, Segurança, Fazenda e Educação, são contrários à palhaçada burguesa das concentrações rurais. Embora o secretário ruralista se houvesse considerado demissionário, tendo partido para Campos do Jordão, outros versões afirmam que ele não se demitirá, seja qual for o desfecho da bobagem de sua lavra. Fale-se em crise política em São Paulo como se vigiasse lá o regime parlamentar.

E que faz o sr. Ademar de Barros? Vai contornando a situação como um governo sem vontade e sem energia. A concentração do Pacembu deveria realizar-se domingo. Em face da forte oposição partidária dos órgãos credenciados para falar em nome da lavra, o arremedo bolchevista foi transferido para os primeiros dias de março. Por outro lado, já se diz que nem mesmo as concentrações regionais se realizarão. Não há um adiantamento *sine die*, quer a de praxe, quanto se quer qualquer iniciativa. Mas por que crise? O governador de São Paulo já tem dado bilhete azul a vários secretários sem que semelhante gesto provocasse uma crise política administrativa. Em tal caso, donde vem o prestígio real ou reflexo do ex-senador do Alagoas? Quem o indicou para o posto que ocupa, de vez que ele tornou público que não foi convidado, mas indicado?

Dar-se-á que a política esteja já de raízes neste país, que um aventureiro tenha mais força no governo que o seu chefe? Em política só há crise, de caráter verdadeiramente político ou administrativo, quando os fatos que a produzem se apresentam com equivalência de valores. De um lado está Ugo Borghi, com um lado está Ugo Borghi, com suas inovações absurdas e de tendências francamente comunistas. Na outra concha da balança estão os que representam tradições paulistas industriais. Então por que a crise? Esta só poderá ter explicação na fraqueza do governador do Estado. Quem move o braço e governa a cabeça de Ugo Borghi? O sr. Ademar de Barros deve saber e se sabe, hábilmente dissimula o controle que o patrono desse secretário de opereta exerce sobre a sua administração. Um chefe de governo que se vangloria de gozar da confiança popular e do prestígio das urnas não se deixa governar. Governar. Se não é isso, como se explica uma crise governamental causada por Ugo Borghi?

Leis orgânicas

Para reiniciar os seus trabalhos, o Congresso terá em pauta, pelo menos, duas leis orgânicas — a dos partidos políticos e a da previdência social. Ambas circularam longamente pelas comissões técnicas da Câmara dos Deputados e se encontram discutidas e emendadas. Se a Câmara lhes der preferência para a votação, a preferência dada facilmente na passada sessão legislativa a tanta matéria de ocasião e de puro interesse pessoalista, ambas poderão continuar o seu caminho para o Senado, ainda no mês de março, e ser convertidas em lei o mais rapidamente.

Trata-se, em última instância, de organizar, disciplinando, dois setores da vida pública, que padecem justamente dos males da diversidade de interpretações, da falta de coordenação e da concorrência e choque de atribuições: com a lei orgânica dos partidos se terá dada estrutura o grupo de técnicos, de cuja colaboração não poderia, decerto, prescindir o governo, porém com elementos subsidiários para a informação e a consulta nos setores de suas especialidades.

A orientação geral do plano, segundo a capacidade e oportunidade de econômica da sua aplicação, no conjunto e na diversidade dos problemas — isso não o negará ninguém — lina, como o terá de ser, obra genuinamente política, de estatísticas e não de técnicos.

O plano SALTE não é ainda conhecido senão pelas suas cinco ini-

ciais; e tanto se terá reduzido a participação do governo — à encomenda do DASP de um plano administrativo em quatro partes, sobre saúde, alimentação, transporte e educação. Dir-se-á que servirá de base para a elaboração de outros planos, pela comissão de planejamento do acordo interpartidário e pelo próprio Congresso. Mas não vem ao caso o aproveitamento posterior da obra desplanada, nem a circunstância de o plano surgir como uma espécie de satisfação do governo, que se acompanharam a marcha da pacificação política. O plano prescinde desses aspectos eventuais; em sua essência, e historicamente, ele deve ser acolhido e interpretado como o programa de ação do atual governo, e como tal chega com o atraso de dois anos, emergindo não de atos preparatórios e reveladores de uma linha anterior de realizações governamentais, mas, por assim dizer, do reconhecimento da culpa do governo de até aqui não haver adotado qualquer sistema regular de continuidade administrativa, no interesse do povo e do país.

Tal ausência de qualquer plano se demonstrou sobejamente nas centenas de mensagens já enviadas pelo Executivo ao Congresso, todas de cômica matéria de rotina, sobre as demandas de pedidos de créditos especiais e extraordinários, para atender a despesas fora do orçamento.

Urge que os planos do Congresso — caso sejam aprovados e generalizados os estudos de cooperação partidária sugeridos pelo sr. José Augusto à Comissão Executiva da U.D.N. — tenham um cunho de maior originalidade, como obra de homens públicos, de estadistas provados e de vocação, não se reduzindo às fórmulas burocráticas de um órgão criado para dilatar para suprir a sua incapacidade de administrar.

preferencial de tais assuntos, destinados a tornar-se úteis e urgentes diplomatas legais, em lugar de se perder na multiplicidade de proposições menores, que atabalhoam os trabalhos.

Vendas de café

Informações recentes, relativas ao mercado de café, em Santos, insinuam o seguinte: boatos de vendas de café depositados no Departamento Nacional do Café, realizadas em quotas mensais, naquela praça e no mercado do Rio, teriam motivado a má orientação no comércio do produto, com reflexo nos mercados externos. Além dessas informações, corria nos últimos cafés de São Paulo que as quotas mensais vendidas seriam de 150.000 sacas mensais. O D.N.C., que está em liquidação inacabada, é a sinfonia interminável de uma série de escândalos.

Da pretensa comissão liquidante nada se pode esperar. Que dissesse, porém, de uma Junta Consultiva, órgão novo especialmente criado para dar parecer sobre a liquidação e controlar a estelidade do dispendioso comitê supramencionado? Segundo se noticiou, oportunamente, a tal Junta ficou constituída de dois representantes de cada Estado cafeeiro, um pela lavra, outro pelo comércio. Uma fantasia burocrática, em todo parecida com o célebre Conselho Consultivo. Se é fato que se vendem cafés do Departamento, é de crer que semelhante iniciativa não prevaleça sem prévia consulta à Junta Consultiva.

Saberão alguma coisa do assunto os representantes dos Estados que a compõem? Se a Junta representa um órgão de transigências como o lembrado Conselho, será mais prática eliminá-la, porque ao menos não será ela cúmplice em novas escândalos do D.N.C., já tão cheio deles.

Professores rurais

Da carta do diretor do Instituto de Estudos Pedagógicos, publicada neste jornal, consta a boa vontade de estarem já muito adiantados os trabalhos para a construção de prédios, em vários pontos do país, destinados ao funcionamento dos estabelecimentos especializados na formação de professores rurais. O Ministério da Educação, empenhado nessa iniciativa, resolve um dos mais prementes problemas da instrução de ambiente, indispensável para melhor aproveitamento de capacidades e vocações que se estiolam no interior, por falta da necessária cultura.

Quando se alude ao antigo — e ainda em muitos lugares do Brasil atualmente em atividade — mestre-escola, não há na expressão nenhum desprazer ou qualquer intenção depreciativa. Pelas aulas desses mestres sem ambição, e resignados com a sua condição, passaram várias gerações de brasileiros ilustres, de seus primeiros passos como alunos de escola-primeira.

Outro é o prisma a considerar. A educação rural só poderá ser ministrada por professores especializados, para melhor proveito das inteligências que tiverem de ser aproveitadas de acordo com as diversas tarefas do meio em que devem viver e trabalhar.

A fundação dessas escolas com internatos constitui talvez a melhor contribuição para ser atingido seu objetivo. E que os Estados e municípios do Brasil não percam a oportunidade para concorrer para a imediata realização do empreendimento de que se vota aqui Ministério, não lucrando assim problema que não interessa apenas a essa ou aquela zona, mas a todo o território nacional.

Promoções por antiguidade

Pela Justiça do caso, voltamos ao assunto. Quando em janeiro de 1916 se fizeram as promoções no quadro dos oficiais administrativos municipais, os atos respectivos retrograham a 21 de agosto do ano anterior, data, precisamente, em que as vagas se tinham verificado. Nas classes H, I e J, porém, só houve promoções por merecimento, adidas as por antiguidade, visto na ocasião não estar apurado o tempo de serviço dos servidores lotados.

São esses servidores que esperam, por identidade de situação, lhes seja agora concedida a promoção a partir da referida data, uma vez que já está ultimada a necessária apuração e organizada a seleção rigorosa de antiguidade até 21 de agosto de 1916. Amparados estarão 87 da classe H; 38 da I e 14 da J.

Não se fala aqui de novidade. Cerca de 4.000 foram expedidos, em diversas categorias, de conformidade com semelhante critério igualmente adotado pelo Conselho Revisora. Esta, ao reconhecer o direito de muitos funcionários, reclassificou-os a partir de 1º de janeiro de 1916. De maneira que os 139 oficiais das classes aludidas estão certos de que a lei e a tradição lhes asseguram as suas promoções por antiguidade, retrograhando elas a 21 de agosto de 1916.

Notificação aos humoristas

A Sociedade dos Artistas Nacionais fará inaugurar, no dia 13 de março próximo, a 3ª Exposição dos Humoristas. Nesse sentido, intimou, é o tom brejeiro do aviso, os artistas interessados a mandar até o dia 5 os trabalhos que entendessem de melhor para o curioso espectador. Cabe, madeira, latão, gesso, papelão ou vidro.

E acrescentou: "Outrossim, fica prevenido que se não atenderem a esta intimação o nosso Comando desinfectará o teu fígado mal humorado. Única condição de aceitação: — fazer rir os membros do juízo".

Como intimação, nada mais oportuno. E faz bem a Sociedade na sua ameaça de punir os indiferentes. Tantos são os tormentos e as apreensões dos que hoje vivem no Rio, a causa pública está tão desamparada, que é mesmo raro quem não esteja a carregar dessa desinfeção.

Os artistas noticiados não haviam de escapar à piada...

Alimentação dos escolares

Se todos padecem fome no Rio de Janeiro atualmente, parece fora de dúvida que os meninos das escolas públicas também padecem. Crianças de origem humilde, com pais de poucos haveres, o que os obriga a recorrer à instrução gratuita, nem nos tempos da comida feita a tijolo em quantidade substancial. Hoje, portanto, devem estar demonstrando, para o jejum uma capacidade de resistência ainda maior que a do falecido Gandhi...

Ansos atrás, quando havia comida na mesa dos remediados, muitas crianças foram surpreendidas nas escolas públicas absolutamente desnutridas, com todos os sinais da miséria orgânica. Entre elas algumas havia que levavam, como merenda, farinha alimentar possuíam, e uma hogue para ocultar a vergonha da indigência de seus pais, que nada lhe poderiam dar, levava à escola um embrulho. No momento do recreio retirava-se para um canto, onde, sozinho, parecia comer sua merenda.

A professora da classe teve naturalmente a curiosidade voltada para esse preceito misantropo. E verificou que ela nada guardava no embrulho: procurava, quando o abria, simular uma coisa que não tinha à merenda. Foram os médicos escolares do Distrito Federal — faça-lhes justiça! — que deram o alarme, desde que, pelas professoras das escolas, foram conhecidos desses misérias. Formou-se então uma intensa campanha em favor da alimentação escolar.

Criou-se o copo de leite, que era oferecido a cada aluno. Uns pagavam com moeda comum, outros o tinham de graça. Por sinal houve episódios interessantes, tristes porém pelo seu conteúdo de miséria: crianças que, na hora da distribuição do leite, declaravam que só poderiam fazer face à despesa de melo-copo! Escusado seria dizer que sempre o receberam inteiro, como se o pagassem... Ao lado do copo de leite foi também criada a sopa escolar.

Nesse trabalho teve grande participação, juntamente com seus demais colegas, um médico há pouco falecido: o professor Oscar Clark. Estava convencido de que sem alimentação pouco se poderia fazer em prol da saúde dos escolares. Houve igualmente, naquela época, a cooperação valiosa de alguns chefes de corporações militares aquarteladas próximas às escolas públicas, e que consistiu em distribuir pelos alunos o excesso da bôia dos soldados. Felizes nesses dias os petizes que frequentavam estabelecimentos de ensino próximo às casernas. Por um paradoxo, as proximidades dos quartéis, que no conceito clássico da higiene escolar constituem vizinhança pouco estimável para os colégios, eram então apreciáveis e cobuladas.

O prefeito Antônio Prado teve sua atenção voltada para as escolas chamadas de debris, onde de preferência eram matriculadas as crianças em precária situação física. A primeira edificação na Quinta da Boa Vista e recebeu, como preito de justiça, o nome de Antônio Prado Júnior, que até hoje conserva. Pois bem, nesse estabelecimento de ensino verificou-se o contrário do que habitualmente se admite: as crianças engordavam no período do trabalho escolar e emagreciam nas férias. Bastava a interrupção das aulas por quinze dias, em junho, para diminuir o seu peso. Porque em casa não tinham o que a escola lhes dava. Não comiam...

Infelizmente tudo isso passou. Aquela escola foi considerada um luxo na miséria geral da cidade. E como não era possível levar a todas as crianças o tratamento ministrado a seus alunos, adotou-se, por espírito de equidade, o critério de tirar dessas poucas o que tinham, nivelando os demais na desgraça. Quem realizou semelhante programa foi o sr. Anísio Teixeira. Congratulamos!

Hoje, não será preciso dizer que as crianças sofrem privações alimentares. Se era assim ao tempo em que havia relativa fartura, que não se há hoje para elas, quando tudo escasseia para todo o mundo? Devem estar, coitadinhas, com o estômago grudado no espinhaco. Mas recebem a notícia, pelo rádio educador, de que as crianças precisam de vitaminas. Onde encontrá-las, se em todos os menus elas se tornaram raras e caras?

Uma completa orquestra bancária

BANCO BOAVISTA S. A.

Nada se perde...

Registamos com satisfação a portaria do ministro da Fazenda, na qual determina que os papéis em servilhões colados no seu Ministério...

Demorações

Aos doze do povo (que tendem a ser curados não há dias) Diz: — Por que, prefeito Molnar, não se faz nada para melhorar a situação do povo?

Demorações

Aos doze do povo (que tendem a ser curados não há dias) Diz: — Por que, prefeito Molnar, não se faz nada para melhorar a situação do povo?

Demorações

Aos doze do povo (que tendem a ser curados não há dias) Diz: — Por que, prefeito Molnar, não se faz nada para melhorar a situação do povo?

Demorações

Aos doze do povo (que tendem a ser curados não há dias) Diz: — Por que, prefeito Molnar, não se faz nada para melhorar a situação do povo?

Demorações

Aos doze do povo (que tendem a ser curados não há dias) Diz: — Por que, prefeito Molnar, não se faz nada para melhorar a situação do povo?

Alimentação dos escolares

Se todos padecem fome no Rio de Janeiro atualmente, parece fora de dúvida que os meninos das escolas públicas também padecem. Crianças de origem humilde, com pais de poucos haveres, o que os obriga a recorrer à instrução gratuita, nem nos tempos da comida feita a tijolo em quantidade substancial. Hoje, portanto, devem estar demonstrando, para o jejum uma capacidade de resistência ainda maior que a do falecido Gandhi...

Ansos atrás, quando havia comida na mesa dos remediados, muitas crianças foram surpreendidas nas escolas públicas absolutamente desnutridas, com todos os sinais da miséria orgânica. Entre elas algumas havia que levavam, como merenda, farinha alimentar possuíam, e uma hogue para ocultar a vergonha da indigência de seus pais, que nada lhe poderiam dar, levava à escola um embrulho. No momento do recreio retirava-se para um canto, onde, sozinho, parecia comer sua merenda.

A professora da classe teve naturalmente a curiosidade voltada para esse preceito misantropo. E verificou que ela nada guardava no embrulho: procurava, quando o abria, simular uma coisa que não tinha à merenda. Foram os médicos escolares do Distrito Federal — faça-lhes justiça! — que deram o alarme, desde que, pelas professoras das escolas, foram conhecidos desses misérias. Formou-se então uma intensa campanha em favor da alimentação escolar.

Criou-se o copo de leite, que era oferecido a cada aluno. Uns pagavam com moeda comum, outros o tinham de graça. Por sinal houve episódios interessantes, tristes porém pelo seu conteúdo de miséria: crianças que, na hora da distribuição do leite, declaravam que só poderiam fazer face à despesa de melo-copo! Escusado seria dizer que sempre o receberam inteiro, como se o pagassem... Ao lado do copo de leite foi também criada a sopa escolar.

Nesse trabalho teve grande participação, juntamente com seus demais colegas, um médico há pouco falecido: o professor Oscar Clark. Estava convencido de que sem alimentação pouco se poderia fazer em prol da saúde dos escolares. Houve igualmente, naquela época, a cooperação valiosa de alguns chefes de corporações militares aquarteladas próximas às escolas públicas, e que consistiu em distribuir pelos alunos o excesso da bôia dos soldados. Felizes nesses dias os petizes que frequentavam estabelecimentos de ensino próximo às casernas. Por um paradoxo, as proximidades dos quartéis, que no conceito clássico da higiene escolar constituem vizinhança pouco estimável para os colégios, eram então apreciáveis e cobuladas.

O prefeito Antônio Prado teve sua atenção voltada para as escolas chamadas de debris, onde de preferência eram matriculadas as crianças em precária situação física. A primeira edificação na Quinta da Boa Vista e recebeu, como preito de justiça, o nome de Antônio Prado Júnior, que até hoje conserva. Pois bem, nesse estabelecimento de ensino verificou-se o contrário do que habitualmente se admite: as crianças engordavam no período do trabalho escolar e emagreciam nas férias. Bastava a interrupção das aulas por quinze dias, em junho, para diminuir o seu peso. Porque em casa não tinham o que a escola lhes dava. Não comiam...

Infelizmente tudo isso passou. Aquela escola foi considerada um luxo na miséria geral da cidade. E como não era possível levar a todas as crianças o tratamento ministrado a seus alunos, adotou-se, por espírito de equidade, o critério de tirar dessas poucas o que tinham, nivelando os demais na desgraça. Quem realizou semelhante programa foi o sr. Anísio Teixeira. Congratulamos!

Hoje, não será preciso dizer que as crianças sofrem privações alimentares. Se era assim ao tempo em que havia relativa fartura, que não se há hoje para elas, quando tudo escasseia para todo o mundo? Devem estar, coitadinhas, com o estômago grudado no espinhaco. Mas recebem a notícia, pelo rádio educador, de que as crianças precisam de vitaminas. Onde encontrá-las, se em todos os menus elas se tornaram raras e caras?

Uma completa orquestra bancária

BANCO BOAVISTA S. A.

Nada se perde...

Registamos com satisfação a portaria do ministro da Fazenda, na qual determina que os papéis em servilhões colados no seu Ministério...

Demorações

Aos doze do povo (que tendem a ser curados não há dias) Diz: — Por que, prefeito Molnar, não se faz nada para melhorar a situação do povo?

Demorações

Aos doze do povo (que tendem a ser curados não há dias) Diz: — Por que, prefeito Molnar, não se faz nada para melhorar a situação do povo?

Demorações

Aos doze do povo (que tendem a ser curados não há dias) Diz: — Por que, prefeito Molnar, não se faz nada para melhorar a situação do povo?

Demorações

Aos doze do povo (que tendem a ser curados não há dias) Diz: — Por que, prefeito Molnar, não se faz nada para melhorar a situação do povo?

Demorações

Aos doze do povo (que tendem a ser curados não há dias) Diz: — Por que, prefeito Molnar, não se faz nada para melhorar a situação do povo?

Alimentação dos escolares

Se todos padecem fome no Rio de Janeiro atualmente, parece fora de dúvida que os meninos das escolas públicas também padecem. Crianças de origem humilde, com pais de poucos haveres, o que os obriga a recorrer à instrução gratuita, nem nos tempos da comida feita a tijolo em quantidade substancial. Hoje, portanto, devem estar demonstrando, para o jejum uma capacidade de resistência ainda maior que a do falecido Gandhi...

Ansos atrás, quando havia comida na mesa dos remediados, muitas crianças foram surpreendidas nas escolas públicas absolutamente desnutridas, com todos os sinais da miséria orgânica. Entre elas algumas havia que levavam, como merenda, farinha alimentar possuíam, e uma hogue para ocultar a vergonha da indigência de seus pais, que nada lhe poderiam dar, levava à escola um embrulho. No momento do recreio retirava-se para um canto, onde, sozinho, parecia comer sua merenda.

A professora da classe teve naturalmente a curiosidade voltada para esse preceito misantropo. E verificou que ela nada guardava no embrulho: procurava, quando o abria, simular uma coisa que não tinha à merenda. Foram os médicos escolares do Distrito Federal — faça-lhes justiça! — que deram o alarme, desde que, pelas professoras das escolas, foram conhecidos desses misérias. Formou-se então uma intensa campanha em favor da alimentação escolar.

Criou-se o copo de leite, que era oferecido a cada aluno. Uns pagavam com moeda comum, outros o tinham de graça. Por sinal houve episódios interessantes, tristes porém pelo seu conteúdo de miséria: crianças que, na hora da distribuição do leite, declaravam que só poderiam fazer face à despesa de melo-copo! Escusado seria dizer que sempre o receberam inteiro, como se o pagassem... Ao lado do copo de leite foi também criada a sopa escolar.

Nesse trabalho teve grande participação, juntamente com seus demais colegas, um médico há pouco falecido: o professor Oscar Clark. Estava convencido de que sem alimentação pouco se poderia fazer em prol da saúde dos escolares. Houve igualmente, naquela época, a cooperação valiosa de alguns chefes de corporações militares aquarteladas próximas às escolas públicas, e que consistiu em distribuir pelos alunos o excesso da bôia dos soldados. Felizes nesses dias os petizes que frequentavam estabelecimentos de ensino próximo às casernas. Por um paradoxo, as proximidades dos quartéis, que no conceito clássico da higiene escolar constituem vizinhança pouco estimável para os colégios, eram então apreciáveis e cobuladas.

ALFANDEGA DO RIO DE

Móveis
Decorações

O sistema de resfriamento é feito por meio de escapes de metal que conduzem o calor do nariz para a cauda, anulá-lo-o. Entretanto, resta uma dificuldade as camadas de ar extremamente quente, a altitudes de vinte a quarenta milhas.

CAMBIO

[illegible]

Taxas para repasse

[illegible]

CAMBIO ESTRANERO

ANDRÉS, 28.					
Asortura, 8% (A)					86,30
Idem, 2ª série, 5%					
Idem, 3ª série, 5%					138,03
Idem, 4ª série, 5%					180,00
Idem, 5ª série, 5%					138,50
Idem, 6ª série, 5%					200,00
Idem uniformizada					180
Idem, 7ª série, 5%					800,00
Idem, 8ª série, 5%					895,00
Idem, 9ª série, 5%					55,50
Idem, 10ª série, 5%					55,00
Idem, 11ª série, 5%					55,00
Idem, 12ª série, 5%					55,00
Idem, 13ª série, 5%					55,00
Idem, 14ª série, 5%					55,00
Idem, 15ª série, 5%					55,00
Idem, 16ª série, 5%					55,00
Idem, 17ª série, 5%					55,00
Idem, 18ª série, 5%					55,00
Idem, 19ª série, 5%					55,00
Idem, 20ª série, 5%					55,00
Idem, 21ª série, 5%					55,00
Idem, 22ª série, 5%					55,00
Idem, 23ª série, 5%					55,00
Idem, 24ª série, 5%					55,00
Idem, 25ª série, 5%					55,00
Idem, 26ª série, 5%					55,00
Idem, 27ª série, 5%					55,00
Idem, 28ª série, 5%					55,00
Idem, 29ª série, 5%					55,00
Idem, 30ª série, 5%					55,00
Idem, 31ª série, 5%					55,00
Idem, 32ª série, 5%					55,00
Idem, 33ª série, 5%					55,00
Idem, 34ª série, 5%					55,00
Idem, 35ª série, 5%					55,00
Idem, 36ª série, 5%					55,00
Idem, 37ª série, 5%					55,00
Idem, 38ª série, 5%					55,00
Idem, 39ª série, 5%					55,00
Idem, 40ª série, 5%					55,00
Idem, 41ª série, 5%					55,00
Idem, 42ª série, 5%					55,00
Idem, 43ª série, 5%					55,00
Idem, 44ª série, 5%					55,00
Idem, 45ª série, 5%					55,00
Idem, 46ª série, 5%					55,00
Idem, 47ª série, 5%					55,00
Idem, 48ª série, 5%					55,00
Idem, 49ª série, 5%					55,00
Idem, 50ª série, 5%					55,00
Idem, 51ª série, 5%					55,00
Idem, 52ª série, 5%					55,00
Idem, 53ª série, 5%					55,00
Idem, 54ª série, 5%					55,00
Idem, 55ª série, 5%					55,00
Idem, 56ª série, 5%					55,00
Idem, 57ª série, 5%					55,00
Idem, 58ª série, 5%					55,00
Idem, 59ª série, 5%					55,00
Idem, 60ª série, 5%					55,00
Idem, 61ª série, 5%					55,00
Idem, 62ª série, 5%					55,00
Idem, 63ª série, 5%					55,00
Idem, 64ª série, 5%					55,00
Idem, 65ª série, 5%					55,00
Idem, 66ª série, 5%					55,00
Idem, 67ª série, 5%					55,00
Idem, 68ª série, 5%					55,00
Idem, 69ª série, 5%					55,00
Idem, 70ª série, 5%					55,00
Idem, 71ª série, 5%					55,00
Idem, 72ª série, 5%					55,00
Idem, 73ª série, 5%					55,00
Idem, 74ª série, 5%					55,00
Idem, 75ª série, 5%					55,00
Idem, 76ª série, 5%					55,00
Idem, 77ª série, 5%					55,00
Idem, 78ª série, 5%					55,00
Idem, 79ª série, 5%					55,00
Idem, 80ª série, 5%					55,00
Idem, 81ª série, 5%					55,00
Idem, 82ª série, 5%					55,00
Idem, 83ª série, 5%					55,00
Idem, 84ª série, 5%					55,00
Idem, 85ª série, 5%					55,00
Idem, 86ª série, 5%					55,00
Idem, 87ª série, 5%					55,00
Idem, 88ª série, 5%					55,00
Idem, 89ª série, 5%					55,00
Idem, 90ª série, 5%					55,00
Idem, 91ª série, 5%					55,00
Idem, 92ª série, 5%					55,00
Idem, 93ª série, 5%					55,00
Idem, 94ª série, 5%					55,00
Idem, 95ª série, 5%					55,00
Idem, 96ª série, 5%					55,00
Idem, 97ª série, 5%					55,00
Idem, 98ª série, 5%					55,00
Idem, 99ª série, 5%					55,00
Idem, 100ª série, 5%					55,00

por £ (E. B.)	170
stoccolmo a vista	
por £ (K.)	14

[illegible]

STOCK EXCHANGE DE

LONDRES, 25.	Fôça e Luz de Minas	—
Dredas:	Gerals	200,00 —
Títulos:	D. de S. Santos	—
Plano B:	Port.	180,00 —
Bonding, 5 %	Fôrças Papel Carlo-	—
to do Fundaç. 1914	S., 1.000,00	—
empréstimos 1913, 6 %	Sudeletero, pref.	1.060,00
conversão, 1910, 4 %	P. Santa Rosa	320,00
de 1910, 5 % "B"	do D. de S. Santos	115,00
40 anos	Suburbana Imobili-	—
Estatudas:	ária	847,00 —
Município Federal 5 %, na-	Deputados	—
cionalizado	Banco Lar Bras-	—
to de Janeiro, 1927, 7 %	leiro	195,00 —
de 1910, 5 %	Ducos de Santos	154,00
ara, 5 %	Fôrça e Luz do	920,00
Títulos diversos:	Cervejaria Brab.	1.000,00
City of São Paulo impro- vements and Freehold Co. pref.	Letras tipográficas:	—
	Banco Prefeitura	—
	do D. Federal	755,00
	Brasil	840,00 —

Bank of London e South
American Ltda.
São Paulo Gaz Co. Ltd
preferenciais

Australian Wireless Agency				(7,9)
Finance Co. Ltd.	0,18,6			
Cables & Wireless Ltd.				
ordinária	185,10,0			
Imperial Chemical Industries Ltd.	3,4,2			
Southern Railway Co.	72,10,0			
Oceanic Co. & Wilson Ltd.	0,6,3			
Pacific Coast & Granaries Ltd.	1,11,10			
Lloyd's Bank Ltd. (A)	3,0,6			
Marex	0,2,1,0			
Canadian Eagle Oil	1,13,9			
Paulo Real Estate	194,0,0			
Bank Ltd.	3,18,1			

Titulos estrangeiros:
Consols., 2 1/2 %
Emp de Guerra Britan
do 2 1/2 % 1907-13

A BOLSA
 Estêve a Bolsa de Valores, ontem, com condições muito ativas, com a realização de negociações em diversos títulos em evidência.
 Entraram em circulação as ações das empresas das companhias navais e das apólices da União nacionalista do portador, com as Municipais e da Estadual de Seguros e a Imprensa Unipolitonada. Regularam as Obrigações de Guerra sem alterações de interesse e salubres.
 As ações de Bancos e Companhias regularam em boa posição, fechando a Bolsa com os negócios que se fizeram.

AGUARDANDO
 Otimismo — Entrar. 3.100; desde 1.º de setembro de 1937; 185.000.
 Exportação: nada.
 Sustentação: 11.700.
 Consumo: 700.

S. PAULO, 22
CANTO "B"

	Abert	Fech
Em março, 1948	164.00	164.00
Em maio, 1948	169.50	168.80
Em julho, 1948	172.50	171.00
Em agosto, 1948	172.50	171.00
Em dezembro, 1948	172.50	172.10
Em janeiro, 1949	172.50	172.00

VENDAS — Na abertura.
 200 ações.

VENDAS
Apólices da União:
150 Uniformizadas 56%

10	Obras do Porto, 5%.	100,00	Tipos 4	138,00
20	Idem, a	605,00	Tipos 5	140,00
30	Idem, a	180,00	Tipos 6	145,00
40	Idem, a	703,00		
50	Idem, a	703,00		
60	Idem, a	180,00		
70	Idem, Cr\$ 1.000,00.	570,00		
80	Idem, a	87,00		
90	Idem, Cr\$ 1.000,00.	570,00		
100	Idem, a	68,00		
110	Idem, a	68,00		
120	Idem, a	900,00		
130	Idem, a	73,00		
140	Idem, Cr\$ 200,00, a ..	145,00		
150	Idem, a	305,00		
160	Idem, Cr\$ 1.000,00, a ..	738,00		
170	Idem, a	737,00		
180	Idem, Cr\$ 5.000,00, a ..	3.700,00		
190	Idem, a	737,00		
200	Idem, a	3.700,00		
210	Idem, a	737,00		
220	Idem, a	3.700,00		
230	Idem, a	737,00		
240	Idem, a	3.700,00		
250	Idem, a	737,00		
260	Idem, a	3.700,00		
270	Idem, a	737,00		
280	Idem, a	3.700,00		
290	Idem, a	737,00		
300	Idem, a	3.700,00		
310	Idem, a	737,00		
320	Idem, a	3.700,00		
330	Idem, a	737,00		
340	Idem, a	3.700,00		
350	Idem, a	737,00		
360	Idem, a	3.700,00		
370	Idem, a	737,00		
380	Idem, a	3.700,00		
390	Idem, a	737,00		
400	Idem, a	3.700,00		
410	Idem, a	737,00		
420	Idem, a	3.700,00		
430	Idem, a	737,00		
440	Idem, a	3.700,00		
450	Idem, a	737,00		
460	Idem, a	3.700,00		
470	Idem, a	737,00		
480	Idem, a	3.700,00		
490	Idem, a	737,00		
500	Idem, a	3.700,00		
510	Idem, a	737,00		
520	Idem, a	3.700,00		
530	Idem, a	737,00		
540	Idem, a	3.700,00		
550	Idem, a	737,00		
560	Idem, a	3.700,00		
570	Idem, a	737,00		
580	Idem, a	3.700,00		
590	Idem, a	737,00		
600	Idem, a	3.700,00		
610	Idem, a	737,00		
620	Idem, a	3.700,00		
630	Idem, a	737,00		
640	Idem, a	3.700,00		
650	Idem, a	737,00		
660	Idem, a	3.700,00		
670	Idem, a	737,00		
680	Idem, a	3.700,00		
690	Idem, a	737,00		
700	Idem, a	3.700,00		
710	Idem, a	737,00		
720	Idem, a	3.700,00		
730	Idem, a	737,00		
740	Idem, a	3.700,00		
750	Idem, a	737,00		
760	Idem, a	3.700,00		
770	Idem, a	737,00		
780	Idem, a	3.700,00		
790	Idem, a	737,00		
800	Idem, a	3.700,00		
810	Idem, a	737,00		
820	Idem, a	3.700,00		
830	Idem, a	737,00		
840	Idem, a	3.700,00		
850	Idem, a	737,00		
860	Idem, a	3.700,00		
870	Idem, a	737,00		
880	Idem, a	3.700,00		
890	Idem, a	737,00		
900	Idem, a	3.700,00		
910	Idem, a	737,00		

FORNECIMENTOS PARA O 3º TRIMESTRE DE 1948

JUSTIÇA MILITAR MINISTÉRIO DA MARINHA

... não possuindo cart
... resolveu dar t
... unidade e que se ach

[illegible]

próprio — Francisco P
prietario em Petropo
do acusado na 3a. A

cional de haver provocado um acidente de automovel, produzindo-se a mesma viaçã, do direito e em um bonde da Light esse occorrido em março do passado. Seu advogado, Raul de Albuquerque, requereu ser feita a identificação do bonde, pois o denunciado não é um petroleiro, não se movendo nesta capital, quando deu o acidente.

ro da Silva | Dr. Jorge de Mend

Dr. Jorge de Menezes Werneck

A Empresa Geral de Engenharia Limitada por seus diretores e auxiliares, cumpre o dever de convidar a família e demais parentes, assim como todos os amigos do seu socio e bom companheiro DR. JORGE DE MENEZES WERNECK para assistirem a missa de trigésimo (30º) dia que será celebrada no altar mór da Catedral Metropolitana ás 11 horas do dia 3 de março próximo vindouro. Antecipadamente agradece. (27271)

**Professor Dr. Henrique
Pinto Ferreira**

ro da Silva
ellos
(CIVIL)

**Dr. José Joaquim Ferrelra
da Costa Braga Neto**
(FALLECIMENTO)

Dr. Bento Galvão da Costa Braga e senhora, Juvenal Galvão da Costa Braga, senhora e filha, José Galvão da Costa Braga, Clementina Galvão da Costa Braga, Dr. Guilherme Calazans de Moraes, senhora e filho, comunicam a parentes e amigos o falecimento de seu boníssimo

(1.º ANIVERSARIO)

Dr. Nestor da Rosa Martins

Drs. Heraldo Maciel, Afonso Cruvinel Ratto e Ario Nogueira, convidam seus colegas e amigos, para assistirem a missa que farão celebrar, pela passagem do primeiro aniversário da

lhos, genro e neta, agraz
recebidas por ocasião
irmão e tio e convidam
missa de sétimo dia que
José (esquina de São
sexta-feira, dia 27 de Fe
morte do DR. NESTOR DA ROSA MARTINS, inspirador e
primeiro diretor do Serviço de Transfusão de Sangue do Rio de
Janeiro, às 9 horas de amanhã, sábado, dia 28 do corrente, no
altar-mor do Convento Santo Antonio, no Largo da Carioca.
(17921)

andamente agradeçem.
(30405)

LORENA

ODILA DA SILVA GUIMARÃES
(FALECIMENTO)
Sua família, parentes e amigos, participam o falecimento de sua inesquecível

OSCAR FERNANDES VILLELA
30^{os} dia
Leura de Silva Villela, Raul Fernandes Villela, Maurício Fernandes Villela, senhora e filhos (ausentes) Maria José Villela da Veiga e esposo (ausentes e Lívia

ODILIA ocorreu ontem, e convidamos para o sepultamento que se realizará hoje, saindo o feretro da Capela Real Grãndesa, hoje, às 13 horas, para o Cemitério de São João Batista.

LORENA

de Martins, Jurete
 convidam os amigos e parentes
 para a sua muito querida prima e
 filha, N. S. do Carmo (n. 1.º de
 1914, 28 de dezembro, 7.º dia de
 1986)

ABREU

civilis exposto, pai, sogro, avô e
 bisavô MAXIMIO, para assistir
 à missa que, em sufrágio de sua
 alma, será celebrada no templo
 de São Francisco de Assis, às 10
 horas, na Igreja de São Francisco
 de Assis, na cidade de São Paulo, em
 28 de dezembro de 1986.

Mequitta Pereira da Silva e
 convidam para o seu sepultamento
 que se realizará no Cemitério da
 Aréopola, nº 222, para o
 cemitério de S. Francisco Xavier.
 (1939)

Capitão de Corveta

M A (I.N.)
RAUL DE ABREU E LIMA
 O Diretor, Oficiais e demais pessoal civil e militar do DEPOSITO NAVAL DO RIO DE JANEIRO, em homenagem ao

do ontem, e convidadas para o sepultamento que se faz a 27, saindo o feretro da Capela do Machado) às 10 horas do dia 27 saindo o feretro da Capela da Glória, no centro do Machado, para o cemitério do S. Francisco Xavier.	ram as funerais e a Missa de sestimo dia do Insigne Ministro de Jesus Cristo — PADRE DR. POLSO GUARIM DO CARVALHO R.A.L. — e convidas os meus amigos para a Missa de 30 ^o dia a se celebrada no próximo dia 27 de corrente, ás 8,30, na Capela do mesmo Carmelo.	mento repente o Capitão de Corveta (IN.) — RAUL DE ABREU E Lima e convidas os caros amigos para a Missa de sestimo dia que será realizado ás 10 horas do dia 27 saindo o feretro da Capela da Glória, no centro do Machado, para o cemitério do S. Francisco Xavier.
(30306)	(17191)	(23649)

Informações úteis

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pastoral 22-3043
(Rua Marquês, 11)

RADIO PATULHA 22-4242
SOCORRO URGENTE
Posto de Bombeiros 845
Posto de Rua Lacerda 38-1820
Posto de Rua da Glória 49-4844
Posto de Largo da Penha 30-2004

BOMBEIRO
Aviso de Incêndio 22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCOS
Comp. Cantareira 22-8958
CHEGADA E PARTIDA DE AVIOES
Passagem 22-7770
Aerovias 22-4300
Cruzeiro do Sul 22-8086
Vasp 22-8562
Nab 22-8121
Natal 22-7770

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sobre navios 43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
F. Central do Brasil 43-3370
F. Rio de Janeiro 43-0286
F. Leopoldina 28-0230
F. Maricá 33-8797
F. Corcovado 33-0316

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede Avenida Mem de Sá n. 48 22-2303
SERVICO DE TRANSITO
Reclamações 22-3578
AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre 42-1814
Estação de Hidro-aviões 42-6534

FALTA D'ÁGUA
Reclamações 22-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 22-2127
Zona suburbana 22-1800
Zona subúrbana 22-0000

SERVICO DE BOMBEIROS
Reclamações 22-2044
Incêndios 22-2044
Defeitos 22-2044

SERVICO TELEFONICO
Defeitos 22-2044
Apostas 22-2044
Reclamações 22-2044

ATENDENDO AOS LEITORES
Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", Av. Gomes Freire, 11, 3.º andar, ou pelo telefone 42-1814 das 13 às 17 horas.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS
Hoje, das 11 às 15 horas serão efetuados os pagamentos das prestações anunciadas neste mês e não recebidas.

PAGAMENTOS
NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes prestações de diárias: Aposentados das Relações Exteriores, n. 4001 a 4002; aposentados da Aeronáutica, n. 4003 a 4004; aposentados da Agricultura, n. 4005 a 4006; aposentados do Ministério do Trabalho, n. 4007 a 4008; e pensões da Guarda Civil, n. 7515.

NA PREFEITURA — Hoje, das 11 às 15 horas, será realizado no 5.º andar do edifício do Departamento do Pessoal da Prefeitura, o pagamento do mês de fevereiro dos servidores.

SERVICO DE TRANSITO
Chamada para amanhã, às 7 horas (Exame de motoristas) — Murilo, Flávio, José de Souza Lima, Elias Nogueira, João de Souza, José Santos, Joaquim Fonseca, João Barreto, Antonio de Araújo, Carlos, Luis Lemos, José Augusto de Oliveira, Adilson Elias da Silva, Lourenço Dias Salgado, Sebastião Braz, Miguel Archangelo de Almeida, Antonio Barboza, Manoel Grimaldo de Oliveira, Pedro Coutinho da Silva, Iria Paiva, Henrique Pinto de Souza, Manoel Costa, Aveiro Alves de Castro, Maria da Glória Ramos e Silva, Waldemir Lima, Sylvio Nicolau Sentinella, Jaci Pinto da Silva.

As 11 horas (Exame de motoristas) — Maria de Góes Gomes, Aron Jakob Kregling, Hertha Boninieri, Romeu de Lima Leal, Jorge Paulo Paris da Cunha, Manoel Ferreira Pinto, Luis Teira de Oliveira, João Gonçalves Filho, Manoel de Freitas, Ignácio de Menezes, Nelson Sarro, José Olimpio Portillo Baudouin Ferreira, Didier Alves de Azevedo, Alípio José Rodrigues, Antonio Simões de Oliveira, Antonio Martins da Silveira, Roberto Azevedo da Rocha Paranhos, José Francisco Magalhães, Carlos Dalto Cidreira, Alzir Monteiro Severino, João Azevedo de Barros, Messias Alves Franca, Fabrício Paulo Barreira Bandeira, Manoel Lopes da Silva, Alcides Miriano da Paixão, Arthur Zippinotti.

As 13 horas (Exame de motoristas) — Afonso Cabral Junior, Gerardo Calmon de Brito, Henrique Hugo Peres, Alois Walch, Danilo Benayon do Amaral, Francisco Ferrante, Armando da Silva, José Brito Valim, David Venturini, Paulo Ludgero Francisco da Silva, Ivan Teixeira da Costa, Waldes Siqueira, Carlos Pinto Nogueira, Francisco Antunes de Carvalho, Arizônio Picorelli, Manoel Assunção de Almeida, Cabral, Haroldo Bezerra da Silva, João Hara, Alcides de Azevedo, Benício Francisco da Silva, Pedro Rodrigues, Manoel Pereira Monteiro, Belarmino Cunha.

As 15 horas (Exame de motoristas) — Sérgio Dias Carmelo, Aloyrio Tancredi Mafra Alves, Nilceu Macieiro, Norberto Ribeiro Batista, José Augusto de Melo, Nélio Cruz de Souza, Sylvio de Albuquerque, Francisco Lemos Barboza, José da Rocha Sales, Ely Maia, Minervino Avelino de Lima, Manoel José Alves, Nilo Chiquier.

Abrijo do Cristo Redentor
Foi designado Maria Rosália Ribeiro Mesquita para responder pelo expediente de Serviço de Correspondência, durante o período de férias do respectivo Chefe.

IMPLORANDO A CARIDADE
Albertina Ivaress
Maria da Glória Castello
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Gerardo P. Braga
Carolina da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Solidade
Maria Pereira Caetano
Laura Marques de Abreu

ALFANDEGA DO RIO
Renda de ontem 7.172.018,30
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem 32.425.911,90
Em igual período de 1947 91.844.024,10
Diferença a maior em 1948 631.947,90

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO E PRODUÇÃO S/A.

Relatório da Diretoria, a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em 6 de março de 1948.

Senhores acionistas:

No cumprimento de disposições legais e estatutárias passamos a fazer o relato das ocorrências verificadas durante o ano de 1947. Conquanto perdurasse os efeitos do pós-guerra, pudemos distribuir um dividendo de 9% nos dois semestres, num total de Cr\$ 2.700.000,00, tendo levado a Fundo de Reserva Cr\$ 178.373,00 e a Fundo de Provisão Cr\$ 356.748,00, ou seja o total de Cr\$ 535.119,00 no exercício. Todas as reservas somam no momento Cr\$ 3.730.376,50, correspondendo a mais de 12% do capital.

Para fazer face a pagamento do imposto de renda provisionamos Cr\$ 206.819,00 quanto será adicionado o saldo existente de provisões passadas.

AÇÕES
No correr do ano foram registradas transferências de 1.540 ações.

EDIFÍCIO DO BANCO
Estão sendo ativadas as obras do Edifício "Probank", sito à rua da Assembléia esquina de rua do Carmo, onde instalaremos a nossa sede própria. Esperamos que o prédio esteja em condições de habitabilidade até junho de 48.

CONSELHO FISCAL
Terminando o mandato dos atuais Conselheiros devessem proceder à escolha dos novos titulares e seus suplentes, fixando-lhes os honorários.

DIRETORIA
Finda-se também o mandato da atual Diretoria, devendo ser feita a eleição dos novos Diretores para o quinquênio 1948/52 e a fixação dos respectivos honorários.

FUNCIONALISMO
Consignamos aqui os nossos agradecimentos aos funcionários pela dedicação e eficiência com que se desincumbiram das suas atribuições.

Em seguida encontrarão os Srs. Acionistas cópia dos Balanços de junho e dezembro de 1947 e respectivas demonstrações de Lucros e Perdas, bem como parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1948
Antônio Martins Fontoura Borges
Ramon Rodrigues Borges
Meneval Lima

PARECER DO CONSELHO FISCAL
Os membros do Conselho Fiscal do Banco Nacional do Comércio e Produção S/A, a fim de emitirem seu parecer sobre o Balanço geral do exercício findo, a conta de Lucros e Perdas e o relatório da Diretoria, reuniram-se nesta data e, depois de tudo bem examinar e achado em ordem, manifestam-se no sentido de que tais documentos merecem integral aprovação pela Assembléia.

O Conselho registra, com satisfação, que as providências de cautela tomadas pela Diretoria na condução dos negócios do Banco estão conforme a atual situação do País. Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1948.

Jeronymo Antônio Coimbra
Cyro Ribeiro de Abreu
Dr. João de Alcântara

(Nota: o Balanço geral e demonstração de Lucros e Perdas já foram publicados no "Diário Oficial de 17-1-48").

AVISO

Realizar-se-á dia 28 de fevereiro, sábado, às 12 horas, no auditório do I.P.A.S.E., à rua Pedro Lessa n. 27, 13.º andar, o sorteio de amortização de títulos de capitalização, relativos ao mês de fevereiro. Desse sorteio de amortização, participarão, todos os títulos que figurarem em vigor na sede social. Os títulos em atraso poderão ser realibitados até às 11 horas daquele dia, na sede social da Companhia, à Avenida Rio Branco n. 38 — 21.º andar.

COLUMBIA
CAPITAL SUBSCRITO: Cr\$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: Cr\$ 1.200.000,00
AV. RIO BRANCO N. 39 - 21. ANDAR - TEL. 43-0080 - RIO DE JANEIRO

CONSTRUTORA MARTINS DE ALMEIDA S.A. "COMASA"

RELATÓRIO DA DIRETORIA a ser apresentado à ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA a realizar-se a 2 de Março de 1948, às 15 horas, na sede social, rua México, n. 98.

Senhores Acionistas:
O BALANÇO e a DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS e PERDAS dão uma idéia precisa das nossas atividades no exercício de 1947, cujos resultados foram satisfatórios, a despeito desta fase de incertezas, por termos agido com a habitual prudência. Para quaisquer outras informações e esclarecimentos estamos ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas. Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1948. — Felix Martins de Almeida, Diretor Presidente. — Thiers Martins Ferreira, Diretor Técnico. — Antonio Rudge, Diretor Comercial.

BALANÇO DA CONSTRUTORA MARTINS DE ALMEIDA S.A. "COMASA"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO
A) DISPONÍVEL Cr\$ Cr\$
Em moeda corrente e em Bancos 289.377,80
B) REALIZADO Cr\$ Cr\$
Contas Correntes 719.139,90
Acionistas (Cap. a Realizar) 1.400.000,00
C) IMOBILIZADO Cr\$ Cr\$
Gastos de Instalação 152.000,00
Móveis e Utensílios 80.509,10
Veículos e Acessórios 18.140,00
Fundo de Reserva Legal 36.812,50
Títulos de Renda 6.709,80
Caução 800,00
D) DE COMPENSAÇÃO Cr\$ Cr\$
Ações Caucionadas 60.000,00
Saldo que passa 2.785.208,30

PASSIVO
F) NÃO EXIGÍVEL Cr\$ Cr\$
Capital 2.000.000,00
Fundo de Depreciação 111.912,20
Fundo de Provisão 124.200,00
Fundo de Reserva Legal 7.832,80
G) EXIGÍVEL Cr\$ Cr\$
Contas Correntes 333.559,50
H) DE COMPENSAÇÃO Cr\$ Cr\$
Depósito da Diretoria 60.000,00
I) DE RESULTADOS PENDENTES Cr\$ Cr\$
Lucros e perdas 36.000,00
Dividendos a Distribuir 36.000,00
SALDO QUE PASSA 118.149,00
2.785.208,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS e PERDAS DA CONSTRUTORA MARTINS DE ALMEIDA S.A. "COMASA"
EM 31/12/1947

DEBITO
DESPESAS Cr\$ Cr\$
Despesas Diversas, Importos, Honorários, Aluguéis, Gratificações, etc. 464.097,00
FUNDO DE DEPRECIACAO 37.410,80
GASTOS DE INSTALACAO 18.000,00
FUNDO DE PROVISAO 6.000,00
PERCENTAGEM DA DIRETORIA 31.000,00
DIVIDENDOS A DISTRIBUIR 36.000,00
LUCROS e PERDAS Cr\$ Cr\$
Saldo que passa 82.140,80

CREDITO
RECEITAS DIVERSAS Cr\$ Cr\$
SALDO DO ANO ANTERIOR 33.661,20

Felix Martins de Almeida — Diretor Presidente. — Thiers Martins Ferreira — Diretor Técnico. — Antonio Rudge — Diretor Comercial. — A CONTADORIA: Elza Martins de Almeida — Registrado sob n.º 35.412.

PARECER DO CONSELHO FISCAL
Os membros do Conselho Fiscal, da CONSTRUTORA MARTINS DE ALMEIDA S.A. "COMASA", tendo examinado detalhadamente o RELATÓRIO DA DIRETORIA, o BALANÇO, a DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS e PERDAS, o INVENTÁRIO e demais contas referentes ao exercício de 1947, encontram tudo na mais perfeita ordem e regularidade e não do parecer sejam os mesmos aprovados pela ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA.

ROMEU MARQUES — RUBEN DA SILVA MAYER — ANTONIO DE ASSIS MAGALHÃES.

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.
10.º andar
A partir do dia 28 do corrente, acham-se a disposição dos Senhores Acionistas, na sede da Sociedade, a Avenida Treze de Maio n.º 33-10.º pavimento, 11.º andar, no Palácio da Bahia, n.º 50, os documentos relativos ao Exercício de 1947: a) Balanço de 1947; b) Demonstração de Lucros e Perdas de 1947; c) Relatório da Diretoria de 1947; d) Relatório do Conselho Fiscal de 1947; e) Relatório do Conselho de Administração de 1947. Os documentos estarão a disposição dos Senhores Acionistas, de 9h às 17h, de 28 de fevereiro a 1.º de março de 1948. — Cavalcanti, Junqueira S. A. — Diretores

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.
São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 3 de Abril do corrente ano, às 10 horas, na sede da Sociedade, a Avenida Treze de Maio n.º 33-10.º pavimento, para tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, do Relatório do Conselho Fiscal e das contas relativas ao ano social findo em 31 de Dezembro de 1947, eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar os honorários da Diretoria e remuneração do Conselho Fiscal no corrente exercício. Os documentos a que se refere o artigo 38 do Estatuto, são: a) Balanço de 1947; b) Demonstração de Lucros e Perdas de 1947; c) Relatório da Diretoria de 1947; d) Relatório do Conselho Fiscal de 1947; e) Relatório do Conselho de Administração de 1947. Os documentos estarão a disposição dos Senhores Acionistas, de 9h às 17h, de 28 de fevereiro a 1.º de março de 1948. — Cavalcanti, Junqueira S. A. — Diretores

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.
São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 3 de Abril do corrente ano, às 10 horas, na sede da Sociedade, a Avenida Treze de Maio n.º 33-10.º pavimento, para tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, do Relatório do Conselho Fiscal e das contas relativas ao ano social findo em 31 de Dezembro de 1947, eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar os honorários da Diretoria e remuneração do Conselho Fiscal no corrente exercício. Os documentos a que se refere o artigo 38 do Estatuto, são: a) Balanço de 1947; b) Demonstração de Lucros e Perdas de 1947; c) Relatório da Diretoria de 1947; d) Relatório do Conselho Fiscal de 1947; e) Relatório do Conselho de Administração de 1947. Os documentos estarão a disposição dos Senhores Acionistas, de 9h às 17h, de 28 de fevereiro a 1.º de março de 1948. — Cavalcanti, Junqueira S. A. — Diretores

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.
São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 3 de Abril do corrente ano, às 10 horas, na sede da Sociedade, a Avenida Treze de Maio n.º 33-10.º pavimento, para tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, do Relatório do Conselho Fiscal e das contas relativas ao ano social findo em 31 de Dezembro de 1947, eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar os honorários da Diretoria e remuneração do Conselho Fiscal no corrente exercício. Os documentos a que se refere o artigo 38 do Estatuto, são: a) Balanço de 1947; b) Demonstração de Lucros e Perdas de 1947; c) Relatório da Diretoria de 1947; d) Relatório do Conselho Fiscal de 1947; e) Relatório do Conselho de Administração de 1947. Os documentos estarão a disposição dos Senhores Acionistas, de 9h às 17h, de 28 de fevereiro a 1.º de março de 1948. — Cavalcanti, Junqueira S. A. — Diretores

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.
São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 3 de Abril do corrente ano, às 10 horas, na sede da Sociedade, a Avenida Treze de Maio n.º 33-10.º pavimento, para tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, do Relatório do Conselho Fiscal e das contas relativas ao ano social findo em 31 de Dezembro de 1947, eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar os honorários da Diretoria e remuneração do Conselho Fiscal no corrente exercício. Os documentos a que se refere o artigo 38 do Estatuto, são: a) Balanço de 1947; b) Demonstração de Lucros e Perdas de 1947; c) Relatório da Diretoria de 1947; d) Relatório do Conselho Fiscal de 1947; e) Relatório do Conselho de Administração de 1947. Os documentos estarão a disposição dos Senhores Acionistas, de 9h às 17h, de 28 de fevereiro a 1.º de março de 1948. — Cavalcanti, Junqueira S. A. — Diretores

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.
São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 3 de Abril do corrente ano, às 10 horas, na sede da Sociedade, a Avenida Treze de Maio n.º 33-10.º pavimento, para tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, do Relatório do Conselho Fiscal e das contas relativas ao ano social findo em 31 de Dezembro de 1947, eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar os honorários da Diretoria e remuneração do Conselho Fiscal no corrente exercício. Os documentos a que se refere o artigo 38 do Estatuto, são: a) Balanço de 1947; b) Demonstração de Lucros e Perdas de 1947; c) Relatório da Diretoria de 1947; d) Relatório do Conselho Fiscal de 1947; e) Relatório do Conselho de Administração de 1947. Os documentos estarão a disposição dos Senhores Acionistas, de 9h às 17h, de 28 de fevereiro a 1.º de março de 1948. — Cavalcanti, Junqueira S. A. — Diretores

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.
São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 3 de Abril do corrente ano, às 10 horas, na sede da Sociedade, a Avenida Treze de Maio n.º 33-10.º pavimento, para tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, do Relatório do Conselho Fiscal e das contas relativas ao ano social findo em 31 de Dezembro de 1947, eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar os honorários da Diretoria e remuneração do Conselho Fiscal no corrente exercício. Os documentos a que se refere o artigo 38 do Estatuto, são: a) Balanço de 1947; b) Demonstração de Lucros e Perdas de 1947; c) Relatório da Diretoria de 1947; d) Relatório do Conselho Fiscal de 1947; e) Relatório do Conselho de Administração de 1947. Os documentos estarão a disposição dos Senhores Acionistas, de 9h às 17h, de 28 de fevereiro a 1.º de março de 1948. — Cavalcanti, Junqueira S. A. — Diretores

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.
São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 3 de Abril do corrente ano, às 10 horas, na sede da Sociedade, a Avenida Treze de Maio n.º 33-10.º pavimento, para tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, do Relatório do Conselho Fiscal e das contas relativas ao ano social findo em 31 de Dezembro de 1947, eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar os honorários da Diretoria e remuneração do Conselho Fiscal no corrente exercício. Os documentos a que se refere o artigo 38 do Estatuto, são: a) Balanço de 1947; b) Demonstração de Lucros e Perdas de 1947; c) Relatório da Diretoria de 1947; d) Relatório do Conselho Fiscal de 1947; e) Relatório do Conselho de Administração de 1947. Os documentos estarão a disposição dos Senhores Acionistas, de 9h às 17h, de 28 de fevereiro a 1.º de março de 1948. — Cavalcanti, Junqueira S. A. — Diretores

Botafogo e Urco

URCA — Aluga-se apartamento, parte de uma grande residência tipo studio, com um salão nobre, cozinha, banheiro e varanda para canal de tratamento. Tratar a rua Odílio Barcelar n. 15 das 8 às 12 horas. (12053) 2

COPACABANA e Leme
COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento de frente, com vista para o mar, junto à Av. Atlântica, com 2 quartos, sala, cozinha, varanda, etc., mobilado e com telefone, a família que deseja alugar por 6 a 8 meses ou 1 ano. Rua Almirante Gonçalves 13, apt. 402 47-2565. (22081) 0

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.
São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 3 de Abril do corrente ano, às 10 horas, na sede da Sociedade, a Avenida Treze de Maio n.º 33-10.º pavimento, para tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, do Relatório do Conselho Fiscal e das contas relativas ao ano social findo em 31 de Dezembro de 1947, eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar os honorários da Diretoria e remuneração do Conselho Fiscal no corrente exercício. Os documentos a que se refere o artigo 38 do Estatuto, são: a) Balanço de 1947; b) Demonstração de Lucros e Perdas de 1947; c) Relatório da Diretoria de 1947; d) Relatório do Conselho Fiscal de 1947; e) Relatório do Conselho de Administração de 1947. Os documentos estarão a disposição dos Senhores Acionistas, de 9h às 17h, de 28 de fevereiro a 1.º de março de 1948. — Cavalcanti, Junqueira S. A. — Diretores

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.
São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 3 de Abril do corrente ano, às 10 horas, na sede da Sociedade, a Avenida Treze de Maio n.º 33-10.º pavimento, para tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, do Relatório do Conselho Fiscal e das contas relativas ao ano social findo em 31 de Dezembro de 1947, eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar os honorários da Diretoria e remuneração do Conselho Fiscal no corrente exercício. Os documentos a que se refere o artigo 38 do Estatuto, são: a) Balanço de 1947; b) Demonstração de Lucros e Perdas de 1947; c) Relatório da Diretoria de 1947; d) Relatório do Conselho Fiscal de 1947; e) Relatório do Conselho de Administração de 1947. Os documentos estarão a disposição dos Senhores Acionistas, de 9h às 17h, de 28 de fevereiro a 1.º de março de 1948. — Cavalcanti, Junqueira S. A. — Diretores

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.
São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 3 de Abril do corrente ano, às 10 horas, na sede da Sociedade, a Avenida Treze de Maio n.º 33-10.º pavimento, para tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, do Relatório do Conselho Fiscal e das contas relativas ao ano social findo em 31 de Dezembro de 1947, eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar os honorários da Diretoria e remuneração do Conselho Fiscal no corrente exercício. Os documentos a que se refere o artigo 38 do Estatuto, são: a) Balanço de 1947; b) Demonstração de Lucros e Perdas de 1947; c) Relatório da Diretoria de 1947; d) Relatório do Conselho Fiscal de 1947; e) Relatório do Conselho de Administração de 1947. Os documentos estarão a disposição dos Senhores Acionistas, de 9h às 17h, de 28 de fevereiro a 1.º de março de 1948. — Cavalcanti, Junqueira S. A. — Diretores

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.
São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 3 de Abril do corrente ano, às 10 horas, na sede da Sociedade, a Avenida Treze de Maio n.º 33-10.º pavimento, para tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, do Relatório do Conselho Fiscal e das contas relativas ao ano social findo em 31 de Dezembro de 1947, eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar os honorários da Diretoria e remuneração do Conselho Fiscal no corrente exercício. Os documentos a que se refere o artigo 38 do Estatuto, são: a) Balanço de 1947; b) Demonstração de Lucros e Perdas de 1947; c) Relatório da Diretoria de 1947; d) Relatório do Conselho Fiscal de 1947; e) Relatório do Conselho de Administração de 1947. Os documentos estarão a disposição dos Senhores Acionistas, de 9h às 17h, de 28 de fevereiro a 1.º de março de 1948. — Cavalcanti, Junqueira S. A. — Diretores

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.
São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 3 de Abril do corrente ano, às 10 horas, na sede da Sociedade, a Avenida Treze de Maio n.º 33-10.º pavimento, para tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, do Relatório do Conselho Fiscal e das contas relativas ao ano social findo em 31 de Dezembro de 1947, eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar os honorários da Diretoria e remuneração do Conselho Fiscal no corrente exercício. Os documentos a que se refere o artigo 38 do Estatuto, são: a) Balanço de 1947; b) Demonstração de Lucros e Perdas de 1947; c) Relatório da Diretoria de 1947; d) Relatório do Conselho Fiscal de 1947; e) Relatório do Conselho de Administração de 1947. Os documentos estarão a disposição dos Senhores Acionistas, de 9h às 17h, de 28 de fevereiro a 1.º de março de 1948. — Cavalcanti, Junqueira S. A. — Diretores

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.
São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 3 de Abril do corrente ano, às 10 horas, na sede da Sociedade, a Avenida Treze de Maio n.º 33-10.º pavimento, para tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, do Relatório do Conselho Fiscal e das contas relativas ao ano social findo em 31 de Dezembro de 1947, eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar os honorários da Diretoria e remuneração do Conselho Fiscal no corrente exercício. Os documentos a que se refere o artigo 38 do Estatuto, são: a) Balanço de 1947; b) Demonstração de Lucros e Perdas de 1947; c) Relatório da Diretoria de 1947; d) Relatório do Conselho Fiscal de 1947; e) Relatório do Conselho de Administração de 1947. Os documentos estarão a disposição dos Senhores Acionistas, de 9h às 17h, de 28 de fevereiro a 1.º de março de 1948. — Cavalcanti, Junqueira S. A. — Diretores

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.
São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 3 de Abril do corrente ano, às 10 horas, na sede da Sociedade, a Avenida Treze de Maio n.º 33-10.º pavimento, para tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, do Relatório do Conselho Fiscal e das contas relativas ao ano social findo em 31 de Dezembro de 1947, eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar os honorários da Diretoria e remuneração do Conselho Fiscal no corrente exercício. Os documentos a que se refere o artigo 38 do Estatuto, são: a) Balanço de 1947; b) Demonstração de Lucros e Perdas de 1947; c) Relatório da Diretoria de 1947; d) Relatório do Conselho Fiscal de 1947; e) Relatório do Conselho de Administração de 1947. Os documentos estarão a disposição dos Senhores Acionistas, de 9h às 17h, de 28 de fevereiro a 1.º de março de 1948. — Cavalcanti, Junqueira S. A. — Diretores

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.
São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 3 de Abril do corrente ano, às 10 horas, na sede da Sociedade, a Avenida Treze de Maio n.º 33-10.º pavimento, para tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, do Relatório do Conselho Fiscal e das contas relativas ao ano social findo em 31 de Dezembro de 1947, eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar os honorários da Diretoria e remuneração do Conselho Fiscal no corrente exercício. Os documentos a que se refere o artigo 38 do Estatuto, são: a) Balanço de 1947; b) Demonstração de Lucros e Perdas de 1947; c) Relatório da Diretoria de 1947; d) Relatório do Conselho Fiscal de 1947; e) Relatório do Conselho de Administração de 1947. Os documentos estarão a disposição dos Senhores Acionistas, de 9h às 17h, de 28 de fevereiro a 1.º de março de 1948. — Cavalcanti, Junqueira S. A. — Diretores

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.
São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 3 de Abril do corrente ano, às 10 horas, na sede da Sociedade, a Avenida Treze de Maio n.º 33-10.º pavimento, para tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, do Relatório do Conselho Fiscal e das contas relativas ao ano social findo em 31 de Dezembro de 1947, eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar os honorários da Diretoria e remuneração do Conselho Fiscal no corrente exercício. Os documentos a que se refere o artigo 38 do Estatuto, são: a) Balanço de 1947; b) Demonstração de Lucros e Perdas de 1947; c) Relatório da Diretoria de 1947; d) Relatório do Conselho Fiscal de 1947; e) Relatório do Conselho de Administração de 1947. Os documentos estarão a disposição dos Senhores Acionistas, de 9h às 17h, de 28 de fevereiro a 1.º de março de 1948. — Cavalcanti, Junqueira S. A. — Diretores

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.
São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 3 de Abril do corrente ano, às 10 horas, na sede da Sociedade, a Avenida Treze de Maio n.º 33-10.º pavimento, para tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, do Relatório do Conselho Fiscal e das contas relativas ao ano social findo em 31 de Dezembro de 1947, eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar os honorários da Diretoria e remuneração do Conselho Fiscal no corrente exercício. Os documentos a que se refere o artigo 38 do Estatuto, são: a) Balanço de 1947; b) Demonstração de Lucros e Perdas de 1947; c) Relatório da Diretoria de 1947; d) Relatório do Conselho Fiscal de 1947; e) Relatório do Conselho de Administração de 1947. Os documentos estarão a disposição dos Senhores Acionistas, de 9h às 17h, de 28 de fevereiro a 1.º de março de 1948. — Cavalcanti, Junqueira S. A. — Diretores

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.
São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 3 de Abril do corrente ano, às 10 horas, na sede da Sociedade, a Avenida Treze de Maio n.º 33-10.º pavimento, para tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, do Relatório do Conselho Fiscal e das contas relativas ao ano social findo em 31 de Dezembro de 1947, eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar os honorários da Diretoria e remuneração do Conselho Fiscal no corrente exercício. Os documentos a que se refere o artigo 38 do Estatuto, são: a) Balanço de 1947; b) Demonstração de Lucros e Perdas de 1947; c) Relatório da Diretoria de 1947; d) Relatório do Conselho Fiscal de 1947; e) Relatório do Conselho de Administração de 1947. Os documentos estarão a disposição dos Senhores Acionistas, de 9h às 17h, de 28 de fevereiro a 1.º de março de 1948. — Cavalcanti, Jun

Médicos e Sanatórios

Dr. Julio Macedo
Distúrbios neurais —
Vias urinárias —
Ginecologia —
12 e 14 das 19 horas. Telefone 22-3051.

Sanatório Santa Juliana
Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas — Prédios especialmente construídos. Controle clínico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras. Rua Carolina Santos, 170 — Bloco do Mato — Tel. 25-3554. (80)

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Medicina de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 58 — De 1 a 7.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. —
Laqueação endocrinal da vesícula. Prédios.
Rua Senador Dantas, 45-B, 9º and.,
de 1 a 7.

FIBROMA DO ÚTERO
e neoplasias consequentes
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO
Dr. Oreste Rios X e o Radium
Dr. José Domingos
Assistência n.º 108 As 4 horas
Dr. Kanita, 22-1555 e 37-4133.

Empregos diversos

ARRUMADEIRA
Precisa-se de uma arrumadeira, com bastante prática de serviços finos e boas referências, para casa de tratamento. Dá-se preferência a estrangeira. Paga-se muito bem. Tratar das 9 às 13 horas na Av. Atlântica 524 — 9º andar. (30853) 55

CALCULISTA
Firma construtora precisa de calculista de concreto armado que também seja orçamentista — Favor apresentar-se somente pessoas de grande competência — Cartas para Caixa n.º 30351 na portaria deste jornal. (30351)

VENEDORES
SOCIEDADE IMPORTADORA PROCURA VENEDORES PARA SEU DEPARTAMENTO DE MAQUINAS DE ESCRITORIO.
GRANDES POSSIBILIDADES EM CONDIÇÕES PARA ELEMENTOS ATIVOS — RESPOSTA PARA 22730 NESTE JORNAL. (22730) 55

Corretores - Inspetores
Para o preenchimento de algumas vagas no seu Departamento de Produção, importante Companhia admite pessoas bem relacionadas e ativas ainda que tenham outras ocupações, para trabalho à base de comissões. Lugar de futuro para os realmente capazes. Apresentar-se pessoalmente ao Dr. Helio Leite, advogado Nilo Pecanha n.º 12 - 11.º — sala 1110. (30067) 55

VENEDOR
Precisa-se de um bem relacionado, com perfeito conhecimento de máquinas agrícolas, industriais, ferramentas, ferro e aço, e linhas comerciais, preferivelmente com conhecimento da língua inglesa. Respostas para 22727, dando cargos ocupados e referências. (22727) 55

VIAGANTE PARA O NORTE
Oferece-se um bem relacionado ao comércio e na indústria, dando as melhores referências. Cartas para esta redação no n.º 22680. (22680) 55

OFERECE-SE PORTEIRO
para edifício, com mais de 3 anos de prática, casil brasileiro com 3 filhos de mais de 5 anos, tem todos os documentos e de referências. Respostas favor para a portaria deste jornal n.º 22731. (22731) 55

REVENDEDORES AMBULANTES
PRECISA-SE, para revenda, por conta própria, dos produtos "KIDON". Apresentar-se com todos os documentos à Rua do Alamo 256. (7981) 55

ESTENO-DATILOGRAFA
Importante firma americana precisa de um com prática e de referências. — Cartas com pretensões para caixa n.º 2946 deste jornal. (2946) 55

VENEDORES
Procura-se vendedores experientes e competentes para a venda na praça do Rio das Alamedas lubrificantes Wolfchild e de referências. Respostas favor para a portaria deste jornal n.º 22732. (22732) 55

ENGENHEIRO CIVIL
Com prática de direção e fiscalização de obras, oferece seus serviços. Cartas para este jornal, 22-736. (22-736) 55

Hipotecas
A JUROS MINIMOS — Empréstimo sobre hipotecas de prédios, avenidas, apartamentos, a longo e a curto prazo com direito a atualização ou liquidação: solução rápida. Adiantamento para impostos e certidões, também compra e venda para renda. S. B. B. 1118, 1119, 1120, 1121, 1122, 1123, 1124, 1125, 1126, 1127, 1128, 1129, 1130, 1131, 1132, 1133, 1134, 1135, 1136, 1137, 1138, 1139, 1140, 1141, 1142, 1143, 1144, 1145, 1146, 1147, 1148, 1149, 1150, 1151, 1152, 1153, 1154, 1155, 1156, 1157, 1158, 1159, 1160, 1161, 1162, 1163, 1164, 1165, 1166, 1167, 1168, 1169, 1170, 1171, 1172, 1173, 1174, 1175, 1176, 1177, 1178, 1179, 1180, 1181, 1182, 1183, 1184, 1185, 1186, 1187, 1188, 1189, 1190, 1191, 1192, 1193, 1194, 1195, 1196, 1197, 1198, 1199, 1200, 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1206, 1207, 1208, 1209, 1210, 1211, 1212, 1213, 1214, 1215, 1216, 1217, 1218, 1219, 1220, 1221, 1222, 1223, 1224, 1225, 1226, 1227, 1228, 1229, 1230, 1231, 1232, 1233, 1234, 1235, 1236, 1237, 1238, 1239, 1240, 1241, 1242, 1243, 1244, 1245, 1246, 1247, 1248, 1249, 1250, 1251, 1252, 1253, 1254, 1255, 1256, 1257, 1258, 1259, 1260, 1261, 1262, 1263, 1264, 1265, 1266, 1267, 1268, 1269, 1270, 1271, 1272, 1273, 1274, 1275, 1276, 1277, 1278, 1279, 1280, 1281, 1282, 1283, 1284, 1285, 1286, 1287, 1288, 1289, 1290, 1291, 1292, 1293, 1294, 1295, 1296, 1297, 1298, 1299, 1300, 1301, 1302, 1303, 1304, 1305, 1306, 1307, 1308, 1309, 1310, 1311, 1312, 1313, 1314, 1315, 1316, 1317, 1318, 1319, 1320, 1321, 1322, 1323, 1324, 1325, 1326, 1327, 1328, 1329, 1330, 1331, 1332, 1333, 1334, 1335, 1336, 1337, 1338, 1339, 1340, 1341, 1342, 1343, 1344, 1345, 1346, 1347, 1348, 1349, 1350, 1351, 1352, 1353, 1354, 1355, 1356, 1357, 1358, 1359, 1360, 1361, 1362, 1363, 1364, 1365, 1366, 1367, 1368, 1369, 1370, 1371, 1372, 1373, 1374, 1375, 1376, 1377, 1378, 1379, 1380, 1381, 1382, 1383, 1384, 1385, 1386, 1387, 1388, 1389, 1390, 1391, 1392, 1393, 1394, 1395, 1396, 1397, 1398, 1399, 1400, 1401, 1402, 1403, 1404, 1405, 1406, 1407, 1408, 1409, 1410, 1411, 1412, 1413, 1414, 1415, 1416, 1417, 1418, 1419, 1420, 1421, 1422, 1423, 1424, 1425, 1426, 1427, 1428, 1429, 1430, 1431, 1432, 1433, 1434, 1435, 1436, 1437, 1438, 1439, 1440, 1441, 1442, 1443, 1444, 1445, 1446, 1447, 1448, 1449, 1450, 1451, 1452, 1453, 1454, 1455, 1456, 1457, 1458, 1459, 1460, 1461, 1462, 1463, 1464, 1465, 1466, 1467, 1468, 1469, 1470, 1471, 1472, 1473, 1474, 1475, 1476, 1477, 1478, 1479, 1480, 1481, 1482, 1483, 1484, 1485, 1486, 1487, 1488, 1489, 1490, 1491, 1492, 1493, 1494, 1495, 1496, 1497, 1498, 1499, 1500, 1501, 1502, 1503, 1504, 1505, 1506, 1507, 1508, 1509, 1510, 1511, 1512, 1513, 1514, 1515, 1516, 1517, 1518, 1519, 1520, 1521, 1522, 1523, 1524, 1525, 1526, 1527, 1528, 1529, 1530, 1531, 1532, 1533, 1534, 1535, 1536, 1537, 1538, 1539, 1540, 1541, 1542, 1543, 1544, 1545, 1546, 1547, 1548, 1549, 1550, 1551, 1552, 1553, 1554, 1555, 1556, 1557, 1558, 1559, 1560, 1561, 1562, 1563, 1564, 1565, 1566, 1567, 1568, 1569, 1570, 1571, 1572, 1573, 1574, 1575, 1576, 1577, 1578, 1579, 1580, 1581, 1582, 1583, 1584, 1585, 1586, 1587, 1588, 1589, 1590, 1591, 1592, 1593, 1594, 1595, 1596, 1597, 1598, 1599, 1600, 1601, 1602, 1603, 1604, 1605, 1606, 1607, 1608, 1609, 1610, 1611, 1612, 1613, 1614, 1615, 1616, 1617, 1618, 1619, 1620, 1621, 1622, 1623, 1624, 1625, 1626, 1627, 1628, 1629, 1630, 1631, 1632, 1633, 1634, 1635, 1636, 1637, 1638, 1639, 1640, 1641, 1642, 1643, 1644, 1645, 1646, 1647, 1648, 1649, 1650, 1651, 1652, 1653, 1654, 1655, 1656, 1657, 1658, 1659, 1660, 1661, 1662, 1663, 1664, 1665, 1666, 1667, 1668, 1669, 1670, 1671, 1672, 1673, 1674, 1675, 1676, 1677, 1678, 1679, 1680, 1681, 1682, 1683, 1684, 1685, 1686, 1687, 1688, 1689, 1690, 1691, 1692, 1693, 1694, 1695, 1696, 1697, 1698, 1699, 1700, 1701, 1702, 1703, 1704, 1705, 1706, 1707, 1708, 1709, 1710, 1711, 1712, 1713, 1714, 1715, 1716, 1717, 1718, 1719, 1720, 1721, 1722, 1723, 1724, 1725, 1726, 1727, 1728, 1729, 1730, 1731, 1732, 1733, 1734, 1735, 1736, 1737, 1738, 1739, 1740, 1741, 1742, 1743, 1744, 1745, 1746, 1747, 1748, 1749, 1750, 1751, 1752, 1753, 1754, 1755, 1756, 1757, 1758, 1759, 1760, 1761, 1762, 1763, 1764, 1765, 1766, 1767, 1768, 1769, 1770, 1771, 1772, 1773, 1774, 1775, 1776, 1777, 1778, 1779, 1780, 1781, 1782, 1783, 1784, 1785, 1786, 1787, 1788, 1789, 1790, 1791, 1792, 1793, 1794, 1795, 1796, 1797, 1798, 1799, 1800, 1801, 1802, 1803, 1804, 1805, 1806, 1807, 1808, 1809, 1810, 1811, 1812, 1813, 1814, 1815, 1816, 1817, 1818, 1819, 1820, 1821, 1822, 1823, 1824, 1825, 1826, 1827, 1828, 1829, 1830, 1831, 1832, 1833, 1834, 1835, 1836, 1837, 1838, 1839, 1840, 1841, 1842, 1843, 1844, 1845, 1846, 1847, 1848, 1849, 1850, 1851, 1852, 1853, 1854, 1855, 1856, 1857, 1858, 1859, 1860, 1861, 1862, 1863, 1864, 1865, 1866, 1867, 1868, 1869, 1870, 1871, 1872, 1873, 1874, 1875, 1876, 1877, 1878, 1879, 1880, 1881, 1882, 1883, 1884, 1885, 1886, 1887, 1888, 1889, 1890, 1891, 1892, 1893, 1894, 1895, 1896, 1897, 1898, 1899, 1900, 1901, 1902, 1903, 1904, 1905, 1906, 1907, 1908, 1909, 1910, 1911, 1912, 1913, 1914, 1915, 1916, 1917, 1918, 1919, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927, 1928, 1929, 1930, 1931, 1932, 1933, 1934, 1935, 1936, 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 2680, 2681, 2682, 2683, 2684, 2685, 2686, 2687, 2688, 2689, 2690, 2691, 2692, 2693, 2694, 2695, 2696, 2697, 2698, 2699, 2700, 2701, 2702, 2703, 2704, 2705, 2706, 2707, 2708, 2709, 2710, 2711, 2712, 2713, 2714, 2715, 2716, 2717, 2718, 2719, 2720, 2721, 2722, 2723, 2724, 2725, 2726, 2727, 2728, 2729, 2730, 2731, 2732, 2733, 2734, 2735, 2736, 2737, 2738, 2739, 2740, 2741, 2742, 2743, 2744, 2745, 2746, 2747, 2748, 2749, 2750, 2751, 2752, 2753, 2754, 2755, 2756, 2757, 2758, 2759, 2760, 2761, 2762, 2763, 2764, 2765, 2766, 2767, 2768, 2769, 2770, 2771, 2772, 2773, 2774, 2775, 2776, 2777, 2778, 2779, 2780, 2781, 2782, 2783, 2784, 2785, 2786, 2787, 2788, 2789, 2790, 2791, 2792, 2793, 2794, 2795, 2796, 2797, 2798, 2799, 2800, 2801, 2802, 2803, 2804, 2805, 2806, 2807, 2808, 2809, 2810, 2811, 2812, 2813, 2814, 2815, 2816, 2817, 2818, 2819, 2820, 2821, 2822, 2823, 2824, 2825, 2826, 2827, 2828, 2829, 2830, 2831, 2832, 2833, 2834, 2835, 2836, 2837, 2838, 2839, 2840, 2841, 2842, 2843, 2844, 2845, 2846, 2847, 2848, 2849, 2850, 2851, 2852, 2853, 2854, 2855, 2856, 2857, 2858, 2859, 2860, 2861, 2862, 2863, 2864, 2865, 2866, 2867, 2868, 2869, 2870, 2871, 2872, 2873, 2874, 2875, 2876, 2877, 28

SÃO LUIZ
VITÓRIA
RIAN
CARREIRA
CLAUDETO
JOSE

ESTA É A FINE
CLAUDETO NONELLI
MESQUITA
FRANCISCO ALVES-Lindo Balista
e outros

AVANT-PREMIERE em SÃO LUIZ
2-4-6-8-10

PLAZA
HOJE
ROBERT MITCHELL
JANE GREER
FUGA AO PASSADO
IMPROMPTO 14 ANOS
RKO Radio

PERFEITO AN CONDICIONADO
PASSEIO
HOJE
SPENCER TRACY
INGRID BERGMAN
LANA TURNER
O Medico e o Monstro
METRO - GOLDWIN - MAYER

PROCOPIO APRESENTA BIBI FERREIRA
NA ENGRAÇADISSIMA COMEDIA
A PEQUENA CATARINA
de Regis Gignoux e Jacques Thery - Trad. e Adap. de R. Magalhães JUNIOR
DIARIAMENTE AS 20h.22h.
VESP. QUINTAS, SABADOS AS 16h.5h.
E AOS DOMINGOS AS 15h.5h.
NO THEATRO SERRADOR

ROXY
HOJE
LON McALLISTER
PEGGY ANN GARNER
EDMUND GWENN
REGINALD OWEN
LARES SEM MAE
AVANT-PREMIERE em SÃO LUIZ
2-4-6-8-10

TEATRO CARLOS GOMES
AMANHÃ e DOMINGO
AS 20 e 23 HORAS
VESP. NO DOMINGO, AS 13 HORAS
EVA E SEUS ARTISTAS
EM HOMENAGEM A COLONIA PORTUGUESA
DESPIEDIDO-SE DO BRASIL PARA A PORTUGAL. APRESEN-
TAM A PEÇA DE VIRIATO CORREA
A' SOMBRA DOS LARANJAIS
com a qual estreou em LISBOA, no Teatro Avenida, a 21 de março proximo. Nos intervalos.
MURAO em Rapsódias Brasileiras.
DURANTE ESTES ESPECTACULOS EVA REVELEIA DOS ESPECTADORES RECADOS E MENSA-
GENS QUE SERAO TRANSMITIDOS PESSOALMENTE A PARENTES E AMIGOS RESIDENTES EM
LISBOA, PORTO, COIMBRA, POVOA, VIANA, SAO VICENTE e outras cidades de Portugal
proximas as capitais.
PREÇOS: — Poltronas e balcões, 25,00; Camarotes, 125,00; Galerias, 10,00. — Bilhetes
a venda na bilheteria do teatro

Automóveis de ocasião
BUICK SUPER 1941
Em perfeito estado de funcionamento, pneus no-
vos, 4 portas, rádio, emplacado para o corrente ano
de 1948, chapa do D. Federal. Recebe-se ofertas. Po-
dendo ser visto na Garage Leblon, Rua Prudente de
Moraes, 1033 com o Sr. Orlando. (17918) 64

VENDE-SE DODGE
FLUID DRIVE 1947
Sedan, perfeito, capas palmilha, rádio, placa-pisca, pneus banda
branca, 3.000 kms. rodado. Preço Cr\$ 22.000,00. Ver Garage do Edifí-
cio Prevital, 82 rua Domingos Ferreira, com St. Francisco. Tratar
telefone 27-1067 (17873) 64

OLDSMOBILE - 1947
Vende-se; hidráulico; Sedan 4 portas; preto;
tipo 76.
Tel. 23-5866 — Alberto. (17878) 64

FRAZER
Novo 4 portas, com rádio, vende-se muito bara-
to em vista ter o proprietário recebido outro — Tele-
fonar 37-1820. (23488) 64

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
Para Chrysler, Pontiac, Ford, Dodge, Chevrolet, Studebaker, Plymouth,
Mercury, De Soto, Packard, Cadillac, Lincoln, Buick, Oldsmobile e para
carros europeus como Fiat, Citroen, Austin, Standard, Jaguar, Aris-
ton, etc. — Colocamos a sua mesa hora — RÁDIO ELÉTRICA LEBLON
— TEL. 27-9165 — AVENIDA ATAULFO DE PAIVA N. 989-A (22694) 64

CADILLAC
VENDE-SE
Em ótimas condições de funcionamento, 5
passageiros, series 39-61. Particular que se re-
tira vende para entrega em 10 de Março. Preço:
Cr\$ 50.000,00. Telefone 22-2020. PAIVA. (63491) 64

Studebaker Champion 1947
Vende-se em estado de novo, 4 portas, cor grenat,
completo com faroletes e capas e menos de 9.000 quilô-
metros rodados — Ver e tratar entre 18 e 19 horas à Rua
Joaquim Nabuco n. 185 — Copacabana — Tel. 27-0534
(21995) 64

FIAT 1100 — Modelo 1940
Vende-se, podendo facilitar o pagamento, em estado de novo
4 portas, carroceria semelhante ao 1946. Ver das 14 às 16 horas.
Av. Nilo Peganha n. 12, sala 1024. (23537) 34

VENDE-SE
Dodge Custom, ultimo série 1947, novo em folha, Fluid-Drive,
quatro portas, equipado com rádio e capas Nylon, cor azul, pra-
teado. Preço Cr\$ 38.000,00. Telefone 25-5098. (22689) 64

GARAGE
Aluga-se local para guarda do 1 automovel em garage de
edifício. Tratar à rua Manoel de Carvalho n. 16, 4.º andar.
Tels: 42-9890 e 22-8815. (30352) 64

CAPACHOS - AUTOMÓVEL
Fabrico qualquer modelo. GUIMARÃES
Rua Vitor, Rio Branco 25-A. T. 25-9694
(23765) 64

OLDSMOBILE 1936
Vende-se limusine 4 portas, comple-
tamente separada de máquina, pintura e
alofamento, própria para locação. Ver
na Garage Azevedo, Rua Gato Coutinho,
15. Tratar pelo telefone 42-8984.
(22766) 64

CHEVROLET 1937
VENDE-SE — Perfeito estado, 4 por-
tas, com original, funcionamento
total ótimo. Cr\$ 30 mil. Rua Dona Ana
n. 9 — Botafogo. — 26-6940.
(23773) 64

CITROEN
Vende-se perfeito estado de funcio-
namento. Cr\$ 42.000,00. Ver e tratar à
R. 24 de Maio, 89, de 8 às 12 horas.
(23797) 64

CHEVROLET 1947
Vende-se um Fleetline, estado de no-
vo, pela melhor oferta. Negócio direto.
Rua Marques Abrantes 191, das 16 às 18
hs. (23551) 64

"PACKARD 1948"
Urgente!
Vende-se ou permuta-se por automovel
Ford 1947 ou 1948 um caminhonete no-
vo, um automovel "Packard" Limousine,
4 portas, preto, 1948, completamente
equipado. Tratar das 14 às 16 no Hotel
Natal, Apart. 212, com Dr. MANZUR.
(23722) 64

DODGE 1947
Vende-se todo equipado. — Base Cr\$
75.000,00. Ver e tratar à Rua Divis, 35,
Apt. 103 — St. JULIO. (23726) 64

OLDSMOBILE
CONVERSIVEL - 1947
Vende ou troca por carro interior, um
hidráulico, 8 cilindros, tipo 68, cor de
cerviz e absolutamente equipado. Ne-
gocio Direto. Tel. 37-0505. St. JULIO
(23725) 64

STUDEBAKER
LAND CRUISER — Novo, 1947. Aper-
teamento, Over drive e climatiz.,
Preço 105 mil cruzeiros. Ver Rua Barão
Ribeiro, 616, Petrópolis. (23497) 64

Cadillac Conversível
1946
Vende-se pela melhor oferta,
em estado de nova, toda equipa-
da e forrada a couro. Rua Tel-
leira Soares, 24. (19684) 64

APARTAMENTO X
AUTOMÓVEL
Vende-se apartamento à Rua Candido
Mendes n.º 36, para habitar em Março,
com sala, quarto de 15 m.², banheiro
e cozinha. Preço Cr\$ 150.000,00, com
50.000,00 financiados à razão de Cr\$
10,00 mensais. Recebe-se automovel mo-
derno em parte de pagamento. — Tratar
com o proprietário — Tel. 25-8299.

PONTIAC - 1941
Vende-se um de seis cilindros, 4 por-
tas, em ótimo estado. Ver e tratar à Rua
do Riachuelo n.º 116. Não se atende por
telefone. (26093) 64

VENDE-SE um carro Pontiac, se-
dan, com duas portas, modelo
1941, cor cinza claro. Ver à Rua
Theodoro Regadas n.º 27 (Lapa) e
tratar pelo telefone 32-6460 das 12
às 18 horas. (21940) 64

NASH 46 — Bem conservada,
vende-se Cr\$ 65.000,00 aceita-
ndo-se oferta razoável. Ver Pre-
sidente Vargas com Rio Branco,
lado escavações. Tratar pelo tele-
fone 23-3316. (23530) 64

CROMAGEM NIQUELAGEM
EM 24 HORAS
Parafusos — Pêns — Peças para
autos — Peças para
SACATINA, CARRAI, etc.
(23497) 64

VENDE-SE
LINCOLN 41 todo equipado
HUDSON 47
LA SALLE 42 todo equipado
FORD 40 Conversível, 8 cilindros
CROSLLEY 47 — Cr\$ 21.000,00
STUDEBAKER COMMANDER 40
PONTIAC 42 todo equipado
FORD 46, tem 4 portas, cor preta
Tratar com MOACIR — Rua São Pe-
trina 178. Tel. 47-019. (23509) 64

HILLMAN
1947
Por motivo de aquisição de outro car-
ro, vende-se um Hillman 1947, 20 H.P.
(35 cavalo), cor cinza, em ótimo es-
tado de conservação, fazendo 230 quilô-
metros com 10 litros. Tratar pelo tele-
fone 26-5860 com o Sr. ELISENO.
(17947) 64

OTIMA OCASIÃO
Vende-se Renault, procurar RAUL,
— Edifício Nova Mundo, com o mostruário,
Av. Presidente Wilson, 8.º andar, das
12 às 18. (23077) 64

ADLER
Vende-se carro alemão conversível.
Parado a couro. Pneu novo. Ótimo
motor. Faz qualquer experiência. Motivo
de viagem. Ligante. — Telefonar para
42-6698, chamar: RENATO.

CAMINHONETE "JEEP"
WILLIS
Vende-se uma desmontada, nova, an-
da não emplacada. Tratar na Praia no
Flamengo, 1.º Apartamento 464.
(23467) 64

FORD 1947
VENDE-SE um Sedan, azul, 4 por-
tas, de recente importação, com apenas
1 mil quilômetros rodados, completamente
novo e equipado com rádio, faróis ne-
bulina, capa de palmilha, bule de gar-
rafa elétrica, etc. Preço: Cr\$ 98.000,00.
Informações pelo Tel. 22-1848.

Advogados
Correlagem de Imóveis
ADVOCACIA
HELVECIO DE GUSMAO
DR. PAULA CHAVES
Rua do Rosário n.º 74
1.º andar — Sala 2
(L. 22746) 62

COLEGIOS
INTERNATO MODELAR EM PETROPOLIS
Proporciono a seu filho uma educação completa num clima
saudável, a hora e a mesa do dia, matriculando-o num colégio que
ministra o ensino com absoluta seriedade e eficiência.
INSTITUTO CARLOS A. WERNECK
mantem os cursos PRIMARIO, ADMISSAO, GINASIAL, COMER-
CIAL, CIENTIFICO e TECNICO — Pegam informações.
Rua Paulo Barbosa, 81 — Tels. 3410 e 2887 — Av. 15 de Novembro, 284
PETROPOLIS (12083) 71

COLÉGIO FELISBERTO
DE MENEZES
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Cursos de Admissão, Ginasial e Científico
Disciplina rigorosa — Corpo docente selecionado.
Exames de admissão: 2.º quinzeno de fevereiro
Reservam-se matriculas
Rua São Francisco Xavier, 204 e 208 — Tels. 28-5596 e 48-9421.
(22240) 71

CURSOS GINASIAL E COMERCIAL
NO CENTRO
Antes de matricular-se, visite o INSTI-
TUTO SANTA ROZA — Eficiência e honesti-
dade. — Mensalidades módicas.
Taxa de matrícula: Cr\$ 50,00.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2.º e 3.º
ANDARES — FONE: 43-0325.
(32086) 71

PEROLAS
CULTIVADAS
LEONARD ROSENTHAL
INC.
N. YORK
Colares e Perolas soltas
Distribuidores exclusi-
vos:
INTERAM IMPORTA-
DORA LTDA.
Rua Mexico 31 — 10º
G 1002
Tel.: 22-3820 — Rio de
Janeiro

ESTOFADOR
Aceto telas e encomendas de
qualquer estilo de móveis estofados, ca-
poteiros, cortinas, etc. Atendimento a
domicílio em qualquer bairro — Tele-
fones 26-5066. (19671)

ROUPAS
USADAS
DE HOMEM
PAGAMOS MAIS QUE QUALQUER
OUTRO — ATENDE-SE A DOMICÍLIO
Telefone Para 22-4435. (19547)

PORTAS DE AÇO
Vende-se duas portas de aço em óti-
mo estado com 2,08 x 3,60. Ver e tra-
tar à Rua Visconde da Gama, 64.
(20941)

C. P. O. R.
A Vender: uma espada e um par de
botas n.º 10 com um mês de uso. Benito
Lisboa 30, 4.º, 206, de 12 às 15 horas
(20941)

DIVÓRCIO
Novo casamento no México e Uruguai
Amplas informações gratis e referencia-
de pessoas que lá terminaram seus assun-
tos, satisfatoriamente — Tel. 45-1111
Quintana 45-A, 4.º andar Sala 44
(19161)

"ANTIGUIDADE"
Vende-se um lindo serviço de jantar
com peças montadas, 81 peças. "Vieira-
Lopes" do século XIX — Ver e tratar na
Avenida Algeiras, 15-A, loja. Das
9 às 12 e das 14 às 17 horas.
(20941)

JOCKEY CLUB
Compre uma ação deste Clube, cha-
mar Sr. JOSE 25-0905. (17941)

GELADEIRAS
PARA PRONTA ENTREGA
CROSLLEY SIBERDOR DE 7 PIS
WESTINGHOUSE DE 7 PIS
PHILCO DE 6 PIS
IMPORTADORA METROPOLE Ltda
— Av. Presidente Vargas 2125.
(17964)

GELADEIRA "ELETROLUX"
a benzona, em bom estado. Vende-se à
Rua Vitor, da Patria 100, C/ 2.
(27442)

MOEDAS
Vendo de 10 e 50 réis e outras. Tele-
fones 23-0568. (23743)

COFRE
Vende-se uma marca Internacional, em
perfeito estado. Telefone 22-5159. Av.
Nilo Peganha n.º 12, Sala 1-024.
(23537)

RESTAURADOR DE MOEIS
Lustra, modas e cor, conserta, encre-
ma móveis, faz decapê e lustra piano. Re-
cada para SOARES pelo Tel. 45-1016.
(23795)

ELETROLA ZENITH
Vende-se, para 22 discos de 12" e 14",
automática, ultima criação da Zenith,
modelo Chippendale, com receptor de 12
valvulas, todas lustras e lustras, recente-
mente chegada do EE. UU. ainda na
embalagem original. Preço Cr\$ 17.000,00.
— Tratar com EDGARD pelo telefone
23-5088, das 9 às 17 horas. (23468)

SUA CAMISA VELHA
FICA NOVA
Troca-se o colarinho sem o freguez tra-
zer o pano. Aceitamos fazenda para con-
fécção de camisas, blusas, etc. Traba-
lho executado com arte e rapidez. Preços
modicos. Mais informações com D. Nu-
de pelo Tel. 26-4884. (23798)

OBSERVADOR ECONOMICO
E FINANCEIRO
Vende-se coleção completa Cr\$
10.000,00. Informações telefones 32-6050
— Sr. AMARU. (26068)

TAPETES
Lava-se, conserva-se, todas
as qualidades
GEORGE MOLDOVANYI
Rua Santo Amaro 144 terreo
Tel. 25-8030 (26030)

ROUPAS
USADAS
DE HOMEM
Compramos a domicílio,
pagamos melhor do que
qualquer outro. Telefone
para 22-0423. (25068)

PINTOR DE GELADEIRAS
a domicílio
chamar SR. JOAO — 22-6812.
(26054)

ESTOFADOR
22-4878
Capas para móveis estofados
(21810)

FÁBRICA DE VIDROS
DIRETOR TESOUREIRO — Procura-se pessoa
idonea com capital de Cr\$ 200.000,00 para fazer
parte de Diretoria de uma moderna fabrica de vidros
e cristais que iniciará sua produção no mês de Março
entrante — Informações 27-1210. (23539)

GELADEIRA COMPRO
funcionando ou não — chamar
SR. JOAO — 32-6812.

Colchão de Molas
PLUMA
O UNICO DOBROVEL
INDEFORMAVEL
VENTILADO
Vendas a vista e a prazo.
R. do SENADO, 108 * FONE 32 6111

**Para apartamentos, pequenas moradias, casas de
campo, sítios e fazendas.**
MOVEIS PARA SALA DE JANTAR
Em estilo rustico, confeccionados de Imbuia ma-
sica — 9 peças.
Execução primorosa — Fabricação própria.
Em exposição na: RUA PAISSANDU, 153
ALBERTO RICHTER
Tel. 25-0957 (32095)

**Para apartamentos, pequenas moradias, casas de
campo, sítios e fazendas.**
MOVEIS PARA SALA DE JANTAR
Em estilo rustico, confeccionados de Imbuia ma-
sica — 9 peças.
Execução primorosa — Fabricação própria.
Em exposição na: RUA PAISSANDU, 153
ALBERTO RICHTER
Tel. 25-0957 (32095)

**Para apartamentos, pequenas moradias, casas de
campo, sítios e fazendas.**
MOVEIS PARA SALA DE JANTAR
Em estilo rustico, confeccionados de Imbuia ma-
sica — 9 peças.
Execução primorosa — Fabricação própria.
Em exposição na: RUA PAISSANDU, 153
ALBERTO RICHTER
Tel. 25-0957 (32095)

**Para apartamentos, pequenas moradias, casas de
campo, sítios e fazendas.**
MOVEIS PARA SALA DE JANTAR
Em estilo rustico, confeccionados de Imbuia ma-
sica — 9 peças.
Execução primorosa — Fabricação própria.
Em exposição na: RUA PAISSANDU, 153
ALBERTO RICHTER
Tel. 25-0957 (32095)

**Para apartamentos, pequenas moradias, casas de
campo, sítios e fazendas.**
MOVEIS PARA SALA DE JANTAR
Em estilo rustico, confeccionados de Imbuia ma-
sica — 9 peças.
Execução primorosa — Fabricação própria.
Em exposição na: RUA PAISSANDU, 153
ALBERTO RICHTER
Tel. 25-0957 (32095)

**Para apartamentos, pequenas moradias, casas de
campo, sítios e fazendas.**
MOVEIS PARA SALA DE JANTAR
Em estilo rustico, confeccionados de Imbuia ma-
sica — 9 peças.
Execução primorosa — Fabricação própria.
Em exposição na: RUA PAISSANDU, 153
ALBERTO RICHTER
Tel. 25-0957 (32095)

**Para apartamentos, pequenas moradias, casas de
campo, sítios e fazendas.**
MOVEIS PARA SALA DE JANTAR
Em estilo rustico, confeccionados de Imbuia ma-
sica — 9 peças.
Execução primorosa — Fabricação própria.
Em exposição na: RUA PAISSANDU, 153
ALBERTO RICHTER
Tel. 25-0957 (32095)

**Para apartamentos, pequenas moradias, casas de
campo, sítios e fazendas.**
MOVEIS PARA SALA DE JANTAR
Em estilo rustico, confeccionados de Imbuia ma-
sica — 9 peças.
Execução primorosa — Fabricação própria.
Em exposição na: RUA PAISSANDU, 153
ALBERTO RICHTER
Tel. 25-0957 (32095)

**Para apartamentos, pequenas moradias, casas de
campo, sítios e fazendas.**
MOVEIS PARA SALA DE JANTAR
Em estilo rustico, confeccionados de Imbuia ma-
sica — 9 peças.
Execução primorosa — Fabricação própria.
Em exposição na: RUA PAISSANDU, 153
ALBERTO RICHTER
Tel. 25-0957 (32095)

**Para apartamentos, pequenas moradias, casas de
campo, sítios e fazendas.**
MOVEIS PARA SALA DE JANTAR
Em estilo rustico, confeccionados de Imbuia ma-
sica — 9 peças.
Execução primorosa — Fabricação própria.
Em exposição na: RUA PAISSANDU, 153
ALBERTO RICHTER
Tel. 25-0957 (32095)

Contra RATOS!
"COMMON SENSE"
O ratido "Common Sen-
se", além de seu efeito rá-
pido e imediato, desidrata
completamente o animal,
evitando qualquer cheiro
desagradável.
Não alimente ratos!
MATE-OS!
Ratidida
"COMMON SENSE"
DE DETAN
ORGANIZAÇÃO TÉCNICA LTDA.
AV. VENEZUELA 27-5º AND. CONJ. 502
Fabricantes: COMMON SENSE MANUFACTURING CO.
Buffalo, 13 - New York - U. S. A.

REFRIGERADOR
TIPO COMERCIAL
Vende-se um Frigorífico recém-chegado dos Es-
tados Unidos, medindo 1m,85 x 0,85 x 0,75, próprio
para hotel, restaurante ou grande casa de família,
com dois compartimentos de refrigeração, tempera-
tura de 20 graus abaixo de zero. Preço 14 mil cruzei-
ros. Ver e tratar à Av. Atlântica 524 - 9.º andar, das 9
às 13 horas. (30852)

CONSTRUÇÕES E INSTALAÇÕES COMERCIAIS
GABRIEL JOAQUIM DA SILVA
FABRICA DE GELADEIRAS E
CAMARAS FRIGORIFICAS
"ESPECIALIDADE EM GELADEI-
RAS COMERCIAIS, AQUECHES,
BALCOES, ARMACOES PARA BO-
I EQUINS, PADARIAS, VITRINES, E"
ENCARGA-SE DE TODO E QUALQUER SERVIÇO DE CONSTRUÇÕES E RECONSTRUÇÕES
CASA SILVA CONSTRUÇÕES S. A.
RUA SÁ FREIRE, 69 - FONE 48-5299 - RIO

FÉRIAS E REPOUSO?
Só no "GRANDE HOTEL PALMIRA" em Santos
Dumont Ex. Palmira (E. de Minas) — Clima adora-
vel, ambiente familiar, ótima alimentação, altitude
850 m., temperatura máxima 26 graus. Sob a di-
reção de J. ESTEVES & QUINTELA — TEL. 44.
(23495)

CIMENTO - VENDE-SE
Marca Alpha, Americano, saco de 42,1/2 quilos.
posto trapiche, desembarracado, pronta entrega. Tele-
fone 32-7048. (25063)

Colchão de Molas
PLUMA
O UNICO DOBROVEL
INDEFORMAVEL
VENTILADO
Vendas a vista e a prazo.
R. do SENADO, 108 * FONE 32 6111

Colchão de Molas
PLUMA
O UNICO DOBROVEL
INDEFORMAVEL
VENTILADO
Vendas a vista e a prazo.
R. do SENADO, 108 * FONE 32 6111

Colchão de Molas
PLUMA
O UNICO DOBROVEL
INDEFORMAVEL
VENTILADO
Vendas a vista e a prazo.
R. do SENADO, 108 * FONE 32 6111

Colchão de Molas
PLUMA
O UNICO DOBROVEL
INDEFORMAVEL
VENTILADO
Vendas a vista e a prazo.
R. do SENADO, 108 * FONE 32 6111

Colchão de Molas
PLUMA
O UNICO DOBROVEL
INDEFORMAVEL
VENTILADO
Vendas a vista e a prazo.
R. do SENADO, 108 * FONE 32 6111

Colchão de Molas
PLUMA
O UNICO DOBROVEL
INDEFORMAVEL
VENTILADO
Vendas a vista e a prazo.
R. do SENADO, 108 * FONE 32 6111

Colchão de Molas
PLUMA
O UNICO DOBROVEL
INDEFORMAVEL
VENTILADO
Vendas a vista e a prazo.
R. do SENADO, 108 * FONE 32 6111

Colchão de Molas
PLUMA
O UNICO DOBROVEL
INDEFORMAVEL
VENTILADO
Vendas a vista e a prazo.
R. do SENADO, 108 * FONE 32 6111

Colchão de Molas
PLUMA
O UNICO DOBROVEL
INDEFORMAVEL
VENTILADO
Vendas a vista e a prazo.
R. do SENADO, 108 * FONE 32 6111

Colchão de Molas
PLUMA
O UNICO DOBROVEL
INDEFORMAVEL
VENTILADO
Vendas a vista e a prazo.
R. do SENADO, 108 * FONE 32 6111

Colchão de Molas
PLUMA
O UNICO DOBROVEL
INDEFORMAVEL
VENTILADO
Vendas a vista e a prazo.
R. do SENADO, 108 * FONE 32 6111

Colchão de Molas
PLUMA
O UNICO DOBROVEL
INDEFORMAVEL
VENTILADO
Vendas a vista e a prazo.
R. do SENADO, 108 * FONE 32 6111

Colchão de Molas
PLUMA
O UNICO DOBROVEL
INDEFORMAVEL
VENTILADO
Vendas a vista e a prazo.
R. do SENADO, 108 * FONE 32 6111

Colchão de Molas
PLUMA
O UNICO DOBROVEL
INDEFORMAVEL
VENTILADO
Vendas a vista e a prazo.
R. do SENADO, 108 * FONE 32 6111

SOCIAIS

CHEGA AMANHÃ O "VENDAVAI"

Ultimato o programa da recepção

Em reunião realizada ontem, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, a Comissão de Recepção ao "Vendavai", que chega amanhã, de regresso da sua viagem vitoriosa ao Prato, ultimou o programa para a recepção do nosso grande atleta. Presidida pelo comandante Waldemar Mota e com a presença dos srs. comandante Hildegardo Noronha, Paulo Helton Junior, Joel do Nascimento, Cesar Sôza, Dionezo Ferreira Gomes, João Pinho Filho e Nelson Malmont Rebelo. Do expediente contou uma comunicação do Centro das Capitais da Marinha Mercante, aderindo às homenagens ao "Vendavai" e informando que os associados daquele Centro irão receber o aludido atleta na entrada da barra, embarcação de maior grande rebocador cedido pela diretoria do Lóide Brasileiro.

Passando a deliberar, a Comissão aprovou as instruções a serem observadas na chegada do "Vendavai". As instruções sobre as embarcações a vela, foram mandadas ministrar a fim de serem distribuídas aos timoneiros dos barcos por intermédio das flotilhas e clubes a que estejam filiados. Dirigirá a flotilha de barcos a vela, os srs. João Pinho Filho, Roberto Bueno e Anchieta Carneiro Lopes, que deverão embarcar na lancha que lhe for cedida, às 15 horas, na rampa do C. R. do Flamengo, em cujas águas fronteiras, deverão ficar concentrados os barcos tanto de vela como de remo. As embarcações a remo, que serão dirigidas pela comissão composta dos srs. Dr. José Albano Nova Monteiro e Afonso Segredo Sobrinho, também terão instruções próprias, que serão transmitidas aos atletas no momento da concentração. Formarão na guarda de honra ao "Vendavai", desde a entrada da barra até a boca de amarração, somente as yoles a 8 dos clubes de regatas e escolas superiores. As demais embarcações, que comparecerem, que serão muitas, formando no cortejo náutico após os barcos de vela. As embarcações a vela formam em um bordo do "Vendavai" e as de remo, no outro.

Os membros das comissões de direção das flotilhas, deverão estar na rampa do Flamengo às 15 horas. Barcos de vela, dos clubes filiados ao Niterói e em Ramos, serão repicados dessas localidades até ao Flamengo por lanchas da Marinha, gentilmente cedidas pelo almirante Sylvio de Noronha.

Para os cronistas esportivos e fotógrafos, haverá uma lancha com capacidade para mais de trinta pessoas, que deverá zarpas do cais Pádua (Praça 15 de Novembro), às 15 horas. Essa lancha pertence à Escola Naval. A Comissão de Recepção, inclusive o seu presidente de honra, almirante Lemos Basto, assistirá à chegada do "Vendavai" na lancha do diretor do Lóide Brasileiro, cedida pelo comandante Augusto do Amaral Peixoto.

Um navio de guerra sairá à barra a fim de entrar juntamente com o "Vendavai", segundo determinação do ministro da Marinha, que dessa maneira honra ao esporte nacional pela sua brilhante atuação no estrangeiro. Após entrar no porto, o "Vendavai" virá em linha reta em direção ao Flamengo até ao ponto da Viúva pelo travessão. Daí, rumará diretamente para Botafogo, em marcha lenta, até à boca de amarração, onde receberá as saudações das embarcações que o forem receber na entrada da barra. E logo e seguir, a guarnição do "Vendavai" desembarcará e, na sede do C. R. do Flamengo, receberá os cumprimentos das pessoas que ali se encontrarem.

A Comissão de Recepção resolveu que nenhuma embarcação atracará ao "Vendavai", a fim de não haver a menor demora no desembarque da guarnição, que deverá estar às 17 horas, na sede do club a fim de receber os cumprimentos das autoridades, esportistas e imprensa.

A SAUDAÇÃO DA A.B.I.

Será entregue amanhã, ao comandante do "Vendavai", sr. Pimentel Duarte, a sua chegada, a seguinte mensagem de saudação: "Não faltará, neste regresso festivo do 'Vendavai', a mensagem cordal da Associação Brasileira de Imprensa aos entusiastas tripulantes que souberam, com arrojo e arte marítima, levar a embarcação a sucessivas vitórias. As linhas esbeltas do 'Vendavai', são bem uma poesia de audácia ao qual se alia a telex quando, veloz ao vento, elinca o litoral alentejo os mares do Atlântico Sul, em demanda de novos triunfos para o esporte nacional. Para nós, jornalistas, o 'Vendavai' é, sempre um acontecimento de atualidade. Não somente pelo que representa no esporte de vela, mas também pelo que significa no quadro das realizações brasileiras. Seus barcos foram uma

OS DEZ MELHORES ATLETAS DO MUNDO

Apenas quatro sul-americanos: — três argentinos e um brasileiro constam da lista

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu a entidade dirigente do atletismo mundial, a lista dos dez melhores atletas em cada prova. Desta enorme lista, pela compreensão, nada menos de dezesseis provas, ou seja, cento e noventa atletas de várias nacionalidades. A América do Sul está modestamente representada nessa lista, pois consta somente com quatro atletas, sendo três argentinos e um brasileiro, que é Geraldo de Oliveira.

Os 100 metros — Bailey (Trinidad) — 10.3s. Dillard (USA) — 10.3s. Lawrence (USA) — 10.4s. Wilkenson (England) — 10.4s. McKenley (Jamaica) — 10.5s.

Os 200 metros — Bailey (Trinidad) — 22.5s. Dillard (USA) — 22.5s. Lawrence (USA) — 22.5s. Wilkenson (England) — 22.5s. McKenley (Jamaica) — 22.5s.

Os 400 metros — Bailey (Trinidad) — 1.00m. Dillard (USA) — 1.00m. Lawrence (USA) — 1.00m. Wilkenson (England) — 1.00m. McKenley (Jamaica) — 1.00m.

Os 800 metros — Bailey (Trinidad) — 2.00m. Dillard (USA) — 2.00m. Lawrence (USA) — 2.00m. Wilkenson (England) — 2.00m. McKenley (Jamaica) — 2.00m.

Os 1.600 metros — Bailey (Trinidad) — 4.00m. Dillard (USA) — 4.00m. Lawrence (USA) — 4.00m. Wilkenson (England) — 4.00m. McKenley (Jamaica) — 4.00m.

Os 3.200 metros — Bailey (Trinidad) — 8.00m. Dillard (USA) — 8.00m. Lawrence (USA) — 8.00m. Wilkenson (England) — 8.00m. McKenley (Jamaica) — 8.00m.

Os 6.400 metros — Bailey (Trinidad) — 16.00m. Dillard (USA) — 16.00m. Lawrence (USA) — 16.00m. Wilkenson (England) — 16.00m. McKenley (Jamaica) — 16.00m.

Os 12.800 metros — Bailey (Trinidad) — 32.00m. Dillard (USA) — 32.00m. Lawrence (USA) — 32.00m. Wilkenson (England) — 32.00m. McKenley (Jamaica) — 32.00m.

Os 25.600 metros — Bailey (Trinidad) — 64.00m. Dillard (USA) — 64.00m. Lawrence (USA) — 64.00m. Wilkenson (England) — 64.00m. McKenley (Jamaica) — 64.00m.

Os 51.200 metros — Bailey (Trinidad) — 128.00m. Dillard (USA) — 128.00m. Lawrence (USA) — 128.00m. Wilkenson (England) — 128.00m. McKenley (Jamaica) — 128.00m.

Os 102.400 metros — Bailey (Trinidad) — 256.00m. Dillard (USA) — 256.00m. Lawrence (USA) — 256.00m. Wilkenson (England) — 256.00m. McKenley (Jamaica) — 256.00m.

Os 204.800 metros — Bailey (Trinidad) — 512.00m. Dillard (USA) — 512.00m. Lawrence (USA) — 512.00m. Wilkenson (England) — 512.00m. McKenley (Jamaica) — 512.00m.

Os 409.600 metros — Bailey (Trinidad) — 1024.00m. Dillard (USA) — 1024.00m. Lawrence (USA) — 1024.00m. Wilkenson (England) — 1024.00m. McKenley (Jamaica) — 1024.00m.

Os 819.200 metros — Bailey (Trinidad) — 2048.00m. Dillard (USA) — 2048.00m. Lawrence (USA) — 2048.00m. Wilkenson (England) — 2048.00m. McKenley (Jamaica) — 2048.00m.

Os 1638.400 metros — Bailey (Trinidad) — 4096.00m. Dillard (USA) — 4096.00m. Lawrence (USA) — 4096.00m. Wilkenson (England) — 4096.00m. McKenley (Jamaica) — 4096.00m.

Os 3276.800 metros — Bailey (Trinidad) — 8192.00m. Dillard (USA) — 8192.00m. Lawrence (USA) — 8192.00m. Wilkenson (England) — 8192.00m. McKenley (Jamaica) — 8192.00m.

Os 6553.600 metros — Bailey (Trinidad) — 16384.00m. Dillard (USA) — 16384.00m. Lawrence (USA) — 16384.00m. Wilkenson (England) — 16384.00m. McKenley (Jamaica) — 16384.00m.

Os 13107.200 metros — Bailey (Trinidad) — 32768.00m. Dillard (USA) — 32768.00m. Lawrence (USA) — 32768.00m. Wilkenson (England) — 32768.00m. McKenley (Jamaica) — 32768.00m.

Os 26214.400 metros — Bailey (Trinidad) — 65536.00m. Dillard (USA) — 65536.00m. Lawrence (USA) — 65536.00m. Wilkenson (England) — 65536.00m. McKenley (Jamaica) — 65536.00m.

Os 52428.800 metros — Bailey (Trinidad) — 131072.00m. Dillard (USA) — 131072.00m. Lawrence (USA) — 131072.00m. Wilkenson (England) — 131072.00m. McKenley (Jamaica) — 131072.00m.

Os 104857.600 metros — Bailey (Trinidad) — 262144.00m. Dillard (USA) — 262144.00m. Lawrence (USA) — 262144.00m. Wilkenson (England) — 262144.00m. McKenley (Jamaica) — 262144.00m.

Os 209715.200 metros — Bailey (Trinidad) — 524288.00m. Dillard (USA) — 524288.00m. Lawrence (USA) — 524288.00m. Wilkenson (England) — 524288.00m. McKenley (Jamaica) — 524288.00m.

Os 419430.400 metros — Bailey (Trinidad) — 1048576.00m. Dillard (USA) — 1048576.00m. Lawrence (USA) — 1048576.00m. Wilkenson (England) — 1048576.00m. McKenley (Jamaica) — 1048576.00m.

Os 838860.800 metros — Bailey (Trinidad) — 2097152.00m. Dillard (USA) — 2097152.00m. Lawrence (USA) — 2097152.00m. Wilkenson (England) — 2097152.00m. McKenley (Jamaica) — 2097152.00m.

Os 1677721.600 metros — Bailey (Trinidad) — 4194304.00m. Dillard (USA) — 4194304.00m. Lawrence (USA) — 4194304.00m. Wilkenson (England) — 4194304.00m. McKenley (Jamaica) — 4194304.00m.

Os 3355443.200 metros — Bailey (Trinidad) — 8388608.00m. Dillard (USA) — 8388608.00m. Lawrence (USA) — 8388608.00m. Wilkenson (England) — 8388608.00m. McKenley (Jamaica) — 8388608.00m.

Os 6710886.400 metros — Bailey (Trinidad) — 16777216.00m. Dillard (USA) — 16777216.00m. Lawrence (USA) — 16777216.00m. Wilkenson (England) — 16777216.00m. McKenley (Jamaica) — 16777216.00m.

Os 13421772.800 metros — Bailey (Trinidad) — 33554432.00m. Dillard (USA) — 33554432.00m. Lawrence (USA) — 33554432.00m. Wilkenson (England) — 33554432.00m. McKenley (Jamaica) — 33554432.00m.

Os 26843545.600 metros — Bailey (Trinidad) — 67108864.00m. Dillard (USA) — 67108864.00m. Lawrence (USA) — 67108864.00m. Wilkenson (England) — 67108864.00m. McKenley (Jamaica) — 67108864.00m.

Os 53687091.200 metros — Bailey (Trinidad) — 134217728.00m. Dillard (USA) — 134217728.00m. Lawrence (USA) — 134217728.00m. Wilkenson (England) — 134217728.00m. McKenley (Jamaica) — 134217728.00m.

Os 107374182.400 metros — Bailey (Trinidad) — 268435456.00m. Dillard (USA) — 268435456.00m. Lawrence (USA) — 268435456.00m. Wilkenson (England) — 268435456.00m. McKenley (Jamaica) — 268435456.00m.

Os 214748364.800 metros — Bailey (Trinidad) — 536870912.00m. Dillard (USA) — 536870912.00m. Lawrence (USA) — 536870912.00m. Wilkenson (England) — 536870912.00m. McKenley (Jamaica) — 536870912.00m.

Os 429496729.600 metros — Bailey (Trinidad) — 1073741824.00m. Dillard (USA) — 1073741824.00m. Lawrence (USA) — 1073741824.00m. Wilkenson (England) — 1073741824.00m. McKenley (Jamaica) — 1073741824.00m.

Os 858993459.200 metros — Bailey (Trinidad) — 2147483648.00m. Dillard (USA) — 2147483648.00m. Lawrence (USA) — 2147483648.00m. Wilkenson (England) — 2147483648.00m. McKenley (Jamaica) — 2147483648.00m.

Os 1717986918.400 metros — Bailey (Trinidad) — 4294967296.00m. Dillard (USA) — 4294967296.00m. Lawrence (USA) — 4294967296.00m. Wilkenson (England) — 4294967296.00m. McKenley (Jamaica) — 4294967296.00m.

Os 3435973836.800 metros — Bailey (Trinidad) — 8589934592.00m. Dillard (USA) — 8589934592.00m. Lawrence (USA) — 8589934592.00m. Wilkenson (England) — 8589934592.00m. McKenley (Jamaica) — 8589934592.00m.

Os 6871947673.600 metros — Bailey (Trinidad) — 17179869184.00m. Dillard (USA) — 17179869184.00m. Lawrence (USA) — 17179869184.00m. Wilkenson (England) — 17179869184.00m. McKenley (Jamaica) — 17179869184.00m.

Os 13743895347.200 metros — Bailey (Trinidad) — 34359738368.00m. Dillard (USA) — 34359738368.00m. Lawrence (USA) — 34359738368.00m. Wilkenson (England) — 34359738368.00m. McKenley (Jamaica) — 34359738368.00m.

Os 27487790694.400 metros — Bailey (Trinidad) — 68719476736.00m. Dillard (USA) — 68719476736.00m. Lawrence (USA) — 68719476736.00m. Wilkenson (England) — 68719476736.00m. McKenley (Jamaica) — 68719476736.00m.

Os 54975581388.800 metros — Bailey (Trinidad) — 137438953472.00m. Dillard (USA) — 137438953472.00m. Lawrence (USA) — 137438953472.00m. Wilkenson (England) — 137438953472.00m. McKenley (Jamaica) — 137438953472.00m.

Os 109951162777.600 metros — Bailey (Trinidad) — 274877906944.00m. Dillard (USA) — 274877906944.00m. Lawrence (USA) — 274877906944.00m. Wilkenson (England) — 274877906944.00m. McKenley (Jamaica) — 274877906944.00m.

Os 219902325555.200 metros — Bailey (Trinidad) — 549755813888.00m. Dillard (USA) — 549755813888.00m. Lawrence (USA) — 549755813888.00m. Wilkenson (England) — 549755813888.00m. McKenley (Jamaica) — 549755813888.00m.

Os 439804651110.400 metros — Bailey (Trinidad) — 1099511627776.00m. Dillard (USA) — 1099511627776.00m. Lawrence (USA) — 1099511627776.00m. Wilkenson (England) — 1099511627776.00m. McKenley (Jamaica) — 1099511627776.00m.

Os 879609302220.800 metros — Bailey (Trinidad) — 2199023255552.00m. Dillard (USA) — 2199023255552.00m. Lawrence (USA) — 2199023255552.00m. Wilkenson (England) — 2199023255552.00m. McKenley (Jamaica) — 2199023255552.00m.

Os 1759218604441.600 metros — Bailey (Trinidad) — 4398046511104.00m. Dillard (USA) — 4398046511104.00m. Lawrence (USA) — 4398046511104.00m. Wilkenson (England) — 4398046511104.00m. McKenley (Jamaica) — 4398046511104.00m.

Os 3518437208883.200 metros — Bailey (Trinidad) — 8796093022208.00m. Dillard (USA) — 8796093022208.00m. Lawrence (USA) — 8796093022208.00m. Wilkenson (England) — 8796093022208.00m. McKenley (Jamaica) — 8796093022208.00m.

Os 7036874417766.400 metros — Bailey (Trinidad) — 17592186044416.00m. Dillard (USA) — 17592186044416.00m. Lawrence (USA) — 17592186044416.00m. Wilkenson (England) — 17592186044416.00m. McKenley (Jamaica) — 17592186044416.00m.

Os 14073748835532.800 metros — Bailey (Trinidad) — 35184372088832.00m. Dillard (USA) — 35184372088832.00m. Lawrence (USA) — 35184372088832.00m. Wilkenson (England) — 35184372088832.00m. McKenley (Jamaica) — 35184372088832.00m.

Os 28147497671065.600 metros — Bailey (Trinidad) — 70368744177664.00m. Dillard (USA) — 70368744177664.00m. Lawrence (USA) — 70368744177664.00m. Wilkenson (England) — 70368744177664.00m. McKenley (Jamaica) — 70368744177664.00m.

Os 56294995342131.200 metros — Bailey (Trinidad) — 140737488355328.00m. Dillard (USA) — 140737488355328.00m. Lawrence (USA) — 140737488355328.00m. Wilkenson (England) — 140737488355328.00m. McKenley (Jamaica) — 140737488355328.00m.

Os 112589990684262.400 metros — Bailey (Trinidad) — 281474976710656.00m. Dillard (USA) — 281474976710656.00m. Lawrence (USA) — 281474976710656.00m. Wilkenson (England) — 281474976710656.00m. McKenley (Jamaica) — 281474976710656.00m.

Os 225179981368524.800 metros — Bailey (Trinidad) — 562949953421312.00m. Dillard (USA) — 562949953421312.00m. Lawrence (USA) — 562949953421312.00m. Wilkenson (England) — 562949953421312.00m. McKenley (Jamaica) — 562949953421312.00m.

Os 450359962737049.600 metros — Bailey (Trinidad) — 1125899906842624.00m. Dillard (USA) — 1125899906842624.00m. Lawrence (USA) — 1125899906842624.00m. Wilkenson (England) — 1125899906842624.00m. McKenley (Jamaica) — 1125899906842624.00m.

Os 900719925474099.200 metros — Bailey (Trinidad) — 2251799813685248.00m. Dillard (USA) — 2251799813685248.00m. Lawrence (USA) — 2251799813685248.00m. Wilkenson (England) — 2251799813685248.00m. McKenley (Jamaica) — 2251799813685248.00m.

Os 1801439850948198.400 metros — Bailey (Trinidad) — 4503599627370496.00m. Dillard (USA) — 4503599627370496.00m. Lawrence (USA) — 4503599627370496.00m. Wilkenson (England) — 4503599627370496.00m. McKenley (Jamaica) — 4503599627370496.00m.

Os 3602879701896396.800 metros — Bailey (Trinidad) — 9007199254740992.00m. Dillard (USA) — 9007199254740992.00m. Lawrence (USA) — 9007199254740992.00m. Wilkenson (England) — 9007199254740992.00m. McKenley (Jamaica) — 9007199254740992.00m.

Os 7205759403792793.600 metros — Bailey (Trinidad) — 18014398509481984.00m. Dillard (USA) — 18014398509481984.00m. Lawrence (USA) — 18014398509481984.00m. Wilkenson (England) — 18014398509481984.00m. McKenley (Jamaica) — 18014398509481984.00m.

Os 14411518807585587.200 metros — Bailey (Trinidad) — 36028797018963968.00m. Dillard (USA) — 36028797018963968.00m. Lawrence (USA) — 36028797018963968.00m. Wilkenson (England) — 36028797018963968.00m. McKenley (Jamaica) — 36028797018963968.00m.

Os 28823037615171174.400 metros — Bailey (Trinidad) — 72057594037927936.00m. Dillard (USA) — 72057594037927936.00m. Lawrence (USA) — 72057594037927936.00m. Wilkenson (England) — 72057594037927936.00m. McKenley (Jamaica) — 72057594037927936.00m.

Os 57646075230342348.800 metros — Bailey (Trinidad) — 144115188075855872.00m. Dillard (USA) — 144115188075855872.00m. Lawrence (USA) — 144115188075855872.00m. Wilkenson (England) — 144115188075855872.00m. McKenley (Jamaica) — 144115188075855872.00m.

Os 115292150460684697.600 metros — Bailey (Trinidad) — 288230376151711744.00m. Dillard (USA) — 288230376151711744.00m. Lawrence (USA) — 288230376151711744.00m. Wilkenson (England) — 288230376151711744.00m. McKenley (Jamaica) — 288230376151711744.00m.

Os 230584300921369395.200 metros — Bailey (Trinidad) — 576460752303423488.00m. Dillard (USA) — 576460752303423488.00m. Lawrence (USA) — 576460752303423488.00m. Wilkenson (England) — 576460752303423488.00m. McKenley (Jamaica) — 576460752303423488.00m.

Os 461168601842738790.400 metros — Bailey (Trinidad) — 1152921504606846976.00m. Dillard (USA) — 1152921504606846976.00m. Lawrence (USA) — 1152921504606846976.00m. Wilkenson (England) — 1152921504606846976.00m. McKenley (Jamaica) — 1152921504606846976.00m.

Os 922337203685477580.800 metros — Bailey (Trinidad) — 2305843009213693952.00m. Dillard (USA) — 2305843009213693952.00m. Lawrence (USA) — 2305843009213693952.00m. Wilkenson (England) — 2305843009213693952.00m. McKenley (Jamaica) — 2305843009213693952.00m.

Os 1844674407370955161.600 metros — Bailey (Trinidad) — 4611686018427387904.00m. Dillard (USA) — 4611686018427387904.00m. Lawrence (USA) — 4611686018427387904.00m. Wilkenson (England) — 4611686018427387904.00m. McKenley (Jamaica) — 4611686018427387904.00m.

Os 3689348814741910323.200 metros — Bailey (Trinidad) — 9223372036854775808.00m. Dillard (USA) — 9223372036854775808.00m. Lawrence (USA) — 9223372036854775808.00m. Wilkenson (England) — 9223372036854775808.00m. McKenley (Jamaica) — 9223372036854775808.00m.

Os 7378697629483820646.400 metros — Bailey (Trinidad) — 18446744073709551616.00m. Dillard (USA) — 18446744073709551616.00m. Lawrence (USA) — 18446744073709551616.00m. Wilkenson (England) — 18446744073709551616.00m. McKenley (Jamaica) — 18446744073709551616.00m.

Os 14757395258967641292.800 metros — Bailey (Trinidad) — 36893488147419103232.00m. Dillard (USA) — 36893488147419103232.00m. Lawrence (USA) — 36893488147419103232.00m. Wilkenson (England) — 36893488147419103232.00m. McKenley (Jamaica) — 36893488147419103232.00m.

Os 29514790517935282585.600 metros — Bailey (Trinidad) — 73786976294838206464.00m. Dillard (USA) — 73786976294838206464.00m. Lawrence (USA) — 73786976294838206464.00m. Wilkenson (England) — 73786976294838206464.00m. McKenley (Jamaica) — 73786976294838206464.00m.

Os 59029581035870565171.200 metros — Bailey (Trinidad) — 147573952589676412928.00m. Dillard (USA) — 147573952589676412928.00m. Lawrence (USA) — 147573952589676412928.00m. Wilkenson (England) — 147573952589676412928.00m. McKenley (Jamaica) — 147573952589676412928.00m.

Os 118059162071741130342.400 metros — Bailey (Trinidad) — 295147905179352825856.00m. Dillard (USA) — 295147905179352825856.00m. Lawrence (USA) — 295147905179352825856.00m. Wilkenson (England) — 295147905179352825856.00m. McKenley (Jamaica) — 295147905179352825856.00m.

Os 236118324143482260684.800 metros — Bailey (Trinidad) — 590295810358705651712.00m. Dillard (USA) — 590295810358705651712.00m. Lawrence (USA) — 590295810358705651712.00m. Wilkenson (England) — 590295810358705651712.00m. McKenley (Jamaica) — 590295810358705651712.00m.

Os 472236648286964521369.600 metros — Bailey (Trinidad) — 1180591620717411303424.00m. Dillard (USA) — 1180591620717411303424.00m. Lawrence (USA) — 1180591620717411303424.00m. Wilkenson (England) — 1180591620717411303424.00m. McKenley (Jamaica) — 1180591620717411303424.00m.

Os 944473296573929042739.200 metros — Bailey (Trinidad) — 2361183241434822606848.00m. Dillard (USA) — 2361183241434822606848.00m. Lawrence (USA) — 2361183241434822606848.00m. Wilkenson (England) — 2361183241434822606848.00m. McKenley (Jamaica) — 2361183241434822606848.00m.

Os 1888946593147858085478.400 metros — Bailey (Trinidad) — 4722366482869645213696.00m. Dillard (USA) — 4722366482869645213696.00m. Lawrence (USA) — 4722366482869645213696.00m. Wilkenson (England) — 4722366482869645213696.00m. McKenley (Jamaica) — 4722366482869645213696.00m.</

